



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO À
DISTÂNCIA

ROSANA APARECIDA DAMBROSO

**Desafios, perspectivas e possibilidades em EaD: um olhar sobre a
experiência discente no curso de Especialização em Linguagens e Educação
à Distância da UFSC**

VIDEIRA - SC

2019

ROSANA APARECIDA DAMBROSO

**Desafios, perspectivas e possibilidades em EaD: um olhar sobre a experiência discente
no curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação à Distância, do Centro de Comunicação e Expressão, da Universidade Federal de Santa Catarina – Polo de Videira, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Linguagens e Educação à Distância

Orientadora: Prof. Dra. Karine Simoni

VIDEIRA - SC

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Dambroso, Rosana Aparecida

Desafios, perspectivas e possibilidades em EaD: um olhar sobre a experiência discente no curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC / Rosana Aparecida Dambroso ; orientador, Karine Simoni, 2019.

55 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Catarina, , Curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância , Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1.Educação . 3. EaD. . 4. AVA / MOODLE. ? 5. Desafios. . 6. Perspectivas. Possibilidades.. I. Simoni, Karine. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Especialização em Linguagens e Educação à Distância . III. Título.

ROSANA APARECIDA DAMBROSO

Desafios, perspectivas e possibilidades em EaD: um olhar sobre a experiência discente no curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC

O presente trabalho em nível de Especialização foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr.º. Celdon Fritzen
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.^a Ms. Bruna Anastácio
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.^a Ms. Sandra Luz
Universidade Federal de Santa Catarina

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Linguagens e Educação a Distância.

Prof. Dr.º Celdon Fritzen
Coordenador do Programa

Prof. Dr.^a .Karine Simoni
Orientadora

Videira, Agosto de 2019.

AGRADECIMENTOS

A mim, por tamanho esforço aplicado nesta Especialização.

[...] Na minha vida tudo acontece
Mas quanto mais a gente rala, mais a gente cresce [...]
[...] A vida me ensinou a nunca desistir
Nem ganhar, nem perder, mas procurar evoluir [...]
[...] História, nossas histórias
Dias de luta, dias de glória !
(Charlie Brown Jr.- *Dias de luta, dias de glória*)

RESUMO

Atualmente, diversas instituições educacionais públicas e privadas utilizam-se da Educação à Distância (EaD), o que possibilita inovações na forma de se conceber os processos de ensino-aprendizagem. Tecnologias digitais na educação aprimoram e facilitam a formação acadêmica em ambientes virtuais sendo procuradas por grande número de interessado(as). Este estudo apresenta alguns desses temas e tem por objetivo analisar a percepção de alunos(as) do curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) a respeito da EaD, especificamente da utilização do AVA inserido na plataforma Modular Object Oriented Distance Learning (MOODLE), a fim de verificar desafios, anseios, expectativas, acessibilidade, tempo, gratuidade e aperfeiçoamento que essa forma de educação proporciona. O *corpus* da pesquisa se concentra nos discursos de alunos(as) regularmente matriculados(as) no curso, discursos estes retirados de dois fóruns: Fórum de Apresentação e Fórum de Dúvidas e Ambientação ao MOODLE. A metodologia se consolida em formato de pesquisa bibliográfica descritiva com enfoque qualitativo tendo o estudo de caso como estratégia de pesquisa. A pesquisa divide-se em três capítulos: no primeiro são reunidos insumos referentes a aspectos históricos da EaD no Brasil, evolução das tecnologias educacionais, conceitos e legislação da EaD; no segundo capítulo são tratados aspectos sobre o funcionamento do AVA e plataforma MOODLE, com foco no curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC. Por fim, o terceiro capítulo apresenta e analisa o *corpus* da pesquisa. Os discursos elaborados pelos(as) discentes evidenciam proveitos que a referida Especialização lhes trouxe, a saber, flexibilização para estudo (disponibilidade de horário/tempo, espaço e conforto), aperfeiçoamento gratuito através da educação superior pública e de qualidade, uso de ferramentas e recursos tecnológicos para comunicação e ensino a distância, interatividade nas interfaces do AVA e a provocação de sentido nas condições de vida pessoal e profissional. Foi possível também reconhecer nos discursos dos(as) participantes os principais desafios e dificuldades sentidas, tais como: 1) manipulação do MOODLE por desconhecimento no campo da informática, 2) empecilhos/falhas de ordem técnica, 3) incompreensão de algumas atividades propostas.

Palavras-chave: EaD. AVA. MOODLE. Especialização em Linguagens e Educação à Distância. Desafios. Perspectivas. Possibilidades.

ABSTRACT

Currently, several public and private educational institutions use Distance Education (DE), which enables innovations in the conception of teaching-learning processes. Digital technologies in education enhance and facilitate academic education in virtual environments being sought by a large number of stakeholders. This study presents some of these themes and aims to analyze the perception of students of the Specialization Course in Languages and Distance Education of the Federal University of Santa Catarina (UFSC) about distance education, specifically the use of VLE inserted in the platform. Modular Object Oriented Distance Learning (MOODLE), in order to verify the challenges, aspirations, expectations, accessibility, time, gratuity and improvement that this form of education provides. The research corpus focuses on the speeches of students regularly enrolled in the course, speeches taken from two forums: Presentation Forum and MOODLE Doubt and Environmental Forum. The methodology is consolidated in descriptive bibliographic research format with qualitative approach having the case study as a research strategy. The research is divided into three chapters: in the first are gathered inputs referring to historical aspects of distance education in Brazil, evolution of educational technologies, concepts and legislation of distance education; The second chapter deals with aspects of the functioning of the VLE and MOODLE platform, focusing on the UFSC Language Specialization and Distance Education course. Finally, the third chapter presents and analyzes the research corpus. The speeches elaborated by the students show benefits that the referred Specialization brought to them, namely, flexibility for study (availability of time / space, space and comfort), free improvement through public and quality higher education, use of tools and technological resources for communication and distance learning, interactivity in VLE interfaces and the provocation of meaning in personal and professional life conditions. It was also possible to recognize in the participants' speeches the main challenges and difficulties felt, such as: 1) manipulation of MOODLE due to lack of knowledge in the field of informatics, 2) technical difficulties / failures, 3) misunderstanding of some proposed activities.

Keywords: EaD. AVA. MOODLE. Specialization in Languages and Distance Education. Challenges. Prospects. Possibilities.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Acesso ao MOODLE através de identificação do(a) aluno(a) após a matrícula.	24
Figura 2: Mensagem de Boas Vindas ao ambiente de estudo MOODLE.	25
Figura 3: Ambientação ao MOODLE.	26
Figura 4: Suporte virtual ao(à) aluno(a).	27
Figura 5: Apresentação, adaptação e ambientação do AVA.	28
Figura 6: Módulos das disciplinas e plano de ensino.	28
Figura 7: Hiperlink direcionando o(a) discente para a biblioteca virtual.	29
Figura 8: Módulos organizacionais de conteúdos.	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Múltiplas tecnologias em processos educativos no Brasil: Do rádio à Televisão.	14
Tabela 2: Múltiplas tecnologias em processos educativos no Brasil: Do computador à webconferência.....	15
Tabela 3: Respostas dos participantes acerca das expectativas durante a Especialização.	37
Tabela 4: Respostas acerca de anseios e oportunidades durante o curso de especialização. ...	38
Tabela 5: Respostas acerca da disponibilidade para acesso, tempo destinado ao estudo e gratuidade do curso de especialização.....	39
Tabela 6: Respostas acerca de oportunidades de complementação acadêmica e aperfeiçoamento durante o curso de Especialização.	41
Tabela 7: Respostas acerca das tecnologias e a educação durante o curso de Especialização.	42
Tabela 8: Respostas acerca das experiências vivenciadas com a EaD.	44
Tabela 9: Respostas acerca das dificuldades com o uso da tecnologia durante o curso de especialização.	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EaD	Educação à Distância
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
MOODLE	Modular Object Oriented Distance Learning
AVEA	Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFMT	Universidade Federal do Mato Grosso
MEC	Ministério da Educação
INCE	Instituto Nacional de Cinema Educativo
INC	Instituto Nacional de Cinema
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
EDUCOM	Educação e Computador
PROINFO	Programa Nacional de Tecnologia Educacional
TIC's	Tecnologia da Informação e Comunicação
CAPRE	Coordenação de Assessoria ao Processamento Eletrônico
SGC	Sistema de Gerenciamento de Curso

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 CAPÍTULO 1. ASPECTOS SOBRE A EaD NO BRASIL: A EVOLUÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	13
2.1. Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem na EaD	18
3. CAPÍTULO 2. DA ORGANIZAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DO AMBIENTE MOODLE NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E ENSINO À DISTÂNCIA DA UFSC	22
4. CAPÍTULO 3. O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DA UFSC: UM OLHAR A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DISCENTE.....	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48
ANEXO I.....	52
ANEXO II.....	53

1 INTRODUÇÃO

Uma das consequências positivas da globalização e da tecnologia computacional centra-se na possibilidade de alastrar o conhecimento através de vias digitais interconectadas, rápidas e com ampla influência de disseminação, as quais permitem abranger um maior público de interessados na velocidade de um piscar de olhos. (CARAM; BIZZELI, 2014) Em contexto educacional, a evolução tecnológica possibilita o acesso a diversas plataformas digitais permitindo a pesquisa, análise e discussão de dados e ideias em diferentes espaços transcendendo limites geográficos. Conteúdos midiáticos presentes em plataformas digitais favorecem práticas inovadoras na Educação à Distância (EaD)¹ que contribuem renovando e modernizando cada vez mais o ensino, e nesse sentido o meu entendimento corrobora com o que é descrito por Caram; Bizzeli (2014) em seus estudos acerca dos aspectos da regulação sobre a EaD no Brasil.

A informatização e criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), também considerada por alguns(as) estudiosos(as) como Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA)² vêm ganhando impulso, força, espaço e visibilidade, de modo que ofertas nesta modalidade estão em evidência em várias instituições públicas ou privadas, conforme pude atestar em pesquisas feitas nos *websites* de instituições de ensino no Brasil. Compreender o funcionamento da EaD em nível de curso de especialização justificou o interesse em pesquisar sobre AVA e a plataforma Modular Object Oriented Distance Learning (MOODLE), em particular sobre a percepção de desafios, perspectivas e possibilidades entre os(as) envolvidos(as). Abrangente e desafiadora, a EaD faz-se protagonista como meio de interferência social transformando-se em alternativa para os(as) que antes não conseguiam frequentar um curso presencial por motivos de ordem social, econômica, geográfica ou de disponibilidade temporal. Essa modalidade é, portanto, significativa na vida acadêmica de muitos(as) alunos(as), seja pela comodidade, seja pela oportunidade de crescimento intelectual.

O objetivo deste estudo é analisar a percepção de alunos(as) do curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), percepção esta manifestada em fóruns⁴, a fim de verificar possíveis desafios, perspectivas e

¹ O conceito de EaD, bem como de AVA e MOODLE, serão apresentados e discutidos nos capítulos 1 e 2.

² Neste trabalho, utilizo o termo AVA para designar Ambiente Virtual de Aprendizagem.

possibilidades durante a utilização das tecnologias digitais no AVA inseridos na plataforma MOODLE.

Em consulta ao repositório institucional da UFSC, e ao portal de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) disponíveis respectivamente nos endereços eletrônicos <https://repositorio.ufsc.br/> e <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> verifiquei que há trabalhos sobre a EaD, entretanto, não foram encontrados estudos que se detenham a estudar especificamente a percepção de participantes em fóruns de cursos de Especialização, o que justifica o foco deste trabalho. Espera-se, com isso, refletir sobre os desafios, perspectivas e possibilidades nessa modalidade de ensino/ aprendizagem e assim oferecer uma contribuição para as pesquisas que têm a EaD como tema.

A metodologia utilizada concentra-se primeiramente em revisão bibliográfica a respeito da EaD, seus conceitos, sua evolução e funcionamento relacionadas ao AVA e MOODLE. A metodologia se consolida em formato de pesquisa descritiva qualitativa tendo o estudo de caso como estratégia de pesquisa. Bibliográfica, pois para fundamentação teórica do trabalho foi realizada investigação sobre os assuntos pertinentes ao tema e aos objetivos da pesquisa. Já o estudo de caso se caracteriza pelo caráter de profundidade e detalhamento, focando esforços em uma unidade de análise, neste caso as mensagens (participações) em fóruns no MOODLE.

O referencial teórico-crítico centra-se nos(as) seguintes autores(as): Alves (2007); Alves (2009); Alves (2011); Caram, Bizelli (2014); Demo (1994); Ferraz (2009); Hack (2009, 2011, 2014, 2017); Hack, Rocha (2017); Kenski (2008); Hermida, Bonfim (2006); Machado, Longhi, Behar (2014); Moran (2012); Preti (1998); Salvador, Gonçalves (2006); Souza (2013); Villardi (2006). Em sequência, apresento os dados obtidos, constituídos de postagens extraídas nos fóruns do referido curso e realizo as análises e discussões de dados.

O curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância oferecido pela UFSC teve início em 2017/2, com ingresso realizado através de edital de seleção de candidatos(as). O curso previu a participação dos(as) alunos(as) tanto através de encontros presenciais, realizados em polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) localizados nas cidades catarinenses de São José, Palhoça, Blumenau, Videira³, Treze Tílias e Florianópolis, onde se localiza a UFSC, como virtuais, através do recurso de videoconferência. Iniciaram o curso 245 estudantes e atualmente, em fase de conclusão, o curso conta com 129 estudantes, segundo dados da coordenação obtidos via correio eletrônico nos meses de junho, julho e agosto.

³ Essa pesquisa foi realizada a partir do polo de Videira, Meio-Oeste catarinense.

⁴ Fórum: reunião, congresso, conferência que envolve debate de um tema.

A infraestrutura é composta por uma equipe multidisciplinar que envolve coordenadores(as), professores(as), tutores(as) presenciais e à distância e demais servidores(as) que juntos conduzem o funcionamento da Especialização na modalidade EaD. Em termos de conteúdo, o curso está dividido em quatro módulos, inseridos na plataforma MOODLE: 1) Intimidades; 2) Suportes Narrativos; 3) Repositórios Digitais e 4) Metodologia da Pesquisa. Cada módulo é subdividido em três unidades representadas por três professores(as) que conduzem cada qual sua unidade (disciplina). As interações no AVA são incentivadas pelos(as) professores(as) com o objetivo de estimular a interatividade entre alunos(as) e corpo docente através de postagens em fóruns. Os dados que constituem o *corpus* desta pesquisa, coletados para compor as análises e discussões, preservam a identidade dos(as) participantes mediante o público externo, respeitando assim o uso de imagem e conteúdo. As informações coletadas são apresentadas e disponibilizadas segundo menções que aparecem referentes aos temas discutidos, respeitando a opinião de cada participante.

Estruturalmente este trabalho organiza-se em três capítulos, além da Introdução, Conclusão, Referências bibliográficas e Anexos I e II, nos quais disponibilizo o material da pesquisa. No primeiro capítulo apresento alguns olhares acerca da EaD no Brasil e da evolução das tecnologias educacionais ao longo dos anos. No segundo capítulo abordo a educação através de AVA na EaD na UFSC, com foco na utilização do MOODLE como ferramenta de ensino/aprendizagem; no terceiro e último capítulo analiso os dados oriundos dos fóruns que tratam da organização e do funcionamento do curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC, bem como analiso a participação e a interatividade dos(as) alunos(as) na plataforma MOODLE do referido curso, com o intuito de alcançar o objetivo principal deste estudo, que é, como foi dito, verificar possíveis desafios, perspectivas e possibilidades durante a utilização das tecnologias digitais.

2 CAPÍTULO 1. ASPECTOS SOBRE A EaD NO BRASIL: A EVOLUÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Neste capítulo serão apresentadas algumas proposições correlacionadas à educação e evolução da EaD e tecnologias utilizadas em diferentes momentos do processo educativo nacional. Para tanto, de início defino a EaD e analiso a sua evolução, para em seguida caracterizar os ambientes virtuais de aprendizagem.

Existem variados conceitos e autorias que definem a EaD, contudo, de alguma forma todos se assemelham. Neste momento, utilizaremos a definição constante no decreto nº 9.057/2017 e a definição proposta por Hack (2011).

Através do decreto de nº 9.057/2017 em seu Art. 1 regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e define a EaD como sendo:

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, 2017)

Nesse entendimento, a EaD permite que os sujeitos envolvidos possam estar em espaços cronológicos e geográficos distintos, podendo conectar-se entre si, amparados através da mediação pedagógica inserida nos diversos meios de comunicação e tecnologias disponíveis. Hack (2011, p.14-15) define também a EaD como:

[...] uma forma de ensinar e aprender que proporciona [...] a eliminação de distâncias geográficas e temporais ao proporcionar ao aluno a organização do seu tempo e local de estudos [...] de realizar o processo de construção do conhecimento de forma crítica, criativa e contextualizada, promovendo [...] a comunicação educativa através de múltiplas tecnologias.

Na história brasileira a Educação à Distância aparece ainda no início do século XX, mencionada em um jornal. De acordo com Alves (2011, p.5) “em 1904 o Jornal do Brasil registra, na primeira edição da seção de classificados, anúncio que oferece profissionalização por correspondência para datilógrafo”, anúncio este que provavelmente tenha sido um dos primeiros registros desse tipo de educação no Brasil. Desde então, esta modalidade evoluiu, ganhou visibilidade, sofreu alterações e adaptações que permitiram chegar ao ensino amparado por tecnologias digitais.

Em meados da década de 90, Demo (1994, p. 60) faz uma previsão sobre o futuro do ensino, da educação e da maneira como ela progrediria, ao afirmar que “a educação à distância será parte natural do futuro da escola e da universidade. Valerá ainda o uso do correio, mas parece definitivo que o meio eletrônico dominará a cena”, o que de fato pode ser constatado atualmente.

No Brasil, o decreto de nº 9.394/96 em seu art.1, cuja finalidade é “regulamentar a oferta de cursos ou programas para a Educação à Distância” também caracteriza a EaD como “modalidade educacional que busca superar limitações de espaço e tempo com a aplicação pedagógica de meios e tecnologias da informação e da comunicação[...]”. (BRASIL, 1996).

Para Demo (1994, p.60) após a regulamentação da EaD foi preciso distinguir “Ensino de Educação à Distância”. Para isso classificou Ensino à Distância como sendo “uma proposta para socializar informação, transmitindo-a de maneira mais hábil, possível [...] e Educação à Distância, por sua vez, exige aprender a aprender, elaboração e consequente avaliação”. Na visão de Hack (2011, p.15) “a definição de *Educação à Distância* é mais abrangente do que *Ensino à Distância*”. Desse modo, entendo que “ensino” pressupõe a figura de um(a) “transmissor(a)” de conhecimentos – o(a) professor(a) –, enquanto que ‘educação’ pressupõe a participação ativa do(a) aluno(a) na construção do seu próprio conhecimento. Concordo, portanto, com a definição de Hack (2011), para quem a Educação à Distância torna-se abrangente, pois durante a especialização fomos instigados(as) a construir análises, argumentações e atividades avaliativas para que atingíssemos o nível esperado de entendimento. Quando utilizo a sigla EaD neste trabalho, me refiro, portanto, à Educação à Distância.

Existem várias ferramentas e tecnologias utilizadas no Brasil que permitiram oferecer a EaD. A seguir mostrarei as principais tecnologias usadas como recurso para esse tipo de educação e seu contexto histórico. Na primeira tabela mostro os usos do rádio, cinema e televisão, e na segunda apresento as tecnologias do computador, tele/videoconferência e webconferência:

Tabela 1: Múltiplas tecnologias em processos educativos no Brasil: Do rádio à Televisão.

RÁDIO e DISPOSITIVOS DE ÁUDIO	O rádio participou do progresso educativo por sua capacidade de alcance nas diversas castas sociais e amplitude. Em 1923, ocorrem registros da radiodifusão educativa no país. Entre a década de 50 e 60, experiências através de projetos educativos com finalidades de erradicar o analfabetismo através do rádio tiveram início, mas não prosperaram devido à falta de incentivos financeiros. Em 1970, incentivos do MEC através do projeto Minerva tinham o objetivo de proporcionar a interiorização da educação básica, com finalidade de suprir
----------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	deficiências escolares. Pretendia-se preparar os(as) radiouvintes para exames supletivos. O rádio pretendia ser um meio inclusivo de educação, mas não teve grandes sucessos.
CINEMA	<p>A relação entre cinema e educação no Brasil inicia-se no séc. XX, quando segmentos sociais defendem o movimento de renovação do ensino que ficou conhecida como Escola Nova.</p> <p>No Brasil este movimento era visto como possibilidade de acompanhar e desenvolver a cadeia industrial brasileira.</p> <p>Na década de 30 houve esforços e incentivos para a produção de filmes educativos.</p> <p>Em 1936 o então governo de Getúlio Vargas cria o Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE). A intenção era educar a população em larga escala estabelecendo intercâmbios culturais.</p> <p>A temática era escolhida por demanda externa ou pelo direcionamento político. Os filmes possuíam abrangência educacional.</p> <p>Em 1966 o INCE deixa de ser exclusivamente de cunho educacional e passa a se chamar INC (Instituto Nacional de Cinema).</p>
TELEVISÃO	<p>Em meados de 1962, com o intuito de preparar jovens e adultos para exames de supletivo, eram produzidas vídeo-aulas. Os telecursos visavam à preparação do(a) aluno(a) e correção da defasagem do ano escolar, preparando o(a) aluno(a) para exames de avaliação. Eram produzidos e distribuídos fascículos semanais a fim de preparar o(a) aluno(a) para os exames oficiais. Antes pensada para a realidade de São Paulo, em pouco tempo ganhou o âmbito nacional.</p> <p>Em 1995 a TV Escola entra em ação. Cada escola com mais de 100 alunos(as) receberia um kit (TV, antena, videocassete e fitas) e a partir disso o ensino acontece através de vídeo-aulas gravadas, o intuito era construir uma biblioteca audiovisual. Os kits chegaram antes do que a instrução e preparação dos(as) professores(as) da nova tecnologia educacional. O uso da TV como meio de orientação e disseminação da educação não parou por aí, em 2006 um projeto do MEC oferece às instituições públicas, a fim de incrementar o uso da TV na escola, um kit com aparelho de DVD e uma caixa com 50 mídias DVD.</p>

Fonte: Adaptado da obra de HACK (2014, p.55-67)

Na tabela 1, observa-se que a geração analógica teve seu início na segunda década do século XX e marcou significativamente o meio educativo através do rádio, cinema e televisão, devido principalmente a programas de governo e à amplitude de seu alcance na sociedade. Na tabela a seguir mostro como a chegada do computador influenciou o processo de educação no Brasil:

Tabela 2: Múltiplas tecnologias em processos educativos no Brasil: Do computador à webconferência

COMPUTADOR	<p>A tentativa de inclusão computacional na educação ganha destaque no cenário brasileiro influenciada por tecnologias do exterior. Na década de 70, através de um projeto da UNICAMP tentou-se adaptar a informática na educação de crianças. Em 1979 o governo criou a Secretaria Especial de Informática que buscava a informatização das escolas com apoio de parcerias como MEC, CNPq e FINEP. Surge assim a política de informatização na educação. O primeiro projeto de informatização educacional no país surge em 1984 chamado de EDUCOM, cujo objetivo era fomentar a pesquisa e a formação de recursos humanos para a futura implantação de computadores nas escolas da rede pública de ensino.</p> <p>Em 1986, foi criado um programa para a capacitação de professores(as), que pretendia dar suporte técnico às secretarias estaduais de educação, escolas</p>
------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>técnicas e universidades. Repercutiu favoravelmente e criaram-se centros de informática em diversos estados.</p> <p>Em 1996, o MEC anuncia o Projeto Especial de Informática que pretendia disponibilizar computadores nas escolas. A relação era fornecer 10 computadores a cada 300 alunos(as). Novamente o recurso chegaria às escolas antes da capacitação dos(as) professores(as).</p> <p>Em 1997, o PROINFO estabeleceu diretrizes para iniciar o processo de universalização do uso de tecnologia de ponta no sistema público de ensino. Capacitou os profissionais da educação sobre tal tecnologia. Mas ao que se vê em muitas escolas atualmente, não é seu correto funcionamento, sucateado devido a escassos investimentos e pouca ou nenhuma manutenção da informatização na educação.</p>
TELECONFERÊNCIA e VIDEOCONFERÊNCIA	<p>Utilizadas como recursos de disseminação do saber, são tecnologias usadas também na UAB. Teleconferências realizadas com auxílio televisivo (alunos(as) veem o(a) professor(a), mas o(a) professor(a) não vê os(as) alunos(as).</p> <p>Ainda em uso no país, serve para a apresentação de projetos, propostas e palestras à distância sem a necessidade de deslocamento do(a) palestrante.</p> <p>A videoconferência possibilita a interação entre o(a) comunicador(a) e o(a) ouvinte. Conseguem ambos em sincronia verem-se e ouvirem-se simultaneamente. Muito utilizada nas instituições EaD.</p>
WEBCONFERÊNCIA	<p>Recente como múltiplas tecnologias na educação, esse recurso midiático veio para aperfeiçoar as tecnologias anteriores. Permite a visualização e a audição de todos(as) os(as) participantes em tempo real. É transmitida a partir da web e pode ser acessada em qualquer localidade desde que conectada esteja com a internet. O meio comunicativo rápido necessita de recursos como aparelhos eletrônicos que contenham microfone e câmera. Os aparelhos eletrônicos atuais transmitem e recebem áudio e imagens em tempo real.</p>

Fonte: Adaptado da obra de HACK (2014, p.55-67)

Analisando os recursos utilizados para a difusão do ensino, expostos nas Tabelas 1 e 2, percebemos contínuos aperfeiçoamentos nas ferramentas tecnológicas para a educação. É inegável que o surgimento do computador e da internet estão “apoiadas às novas TIC’s” e marcam avanços na educação na era digital, propiciando meios de interação e disseminação das práticas de educação. (CARAN; BIZELLI, 2014, p. 202).

Durante sua trajetória, a educação brasileira na modalidade EaD foi marcada por percalços e progressos, como destaca Alves (2007, p.1):

[...] a educação à distância no Brasil é marcada por uma trajetória de sucessos, não obstante a existência de alguns momentos de estagnação, provocados por ausência de políticas públicas para o setor. Em mais de cem anos, excelentes programas foram criados e, através dos mesmos, fortes contribuições existiram para que se democratizasse a educação de qualidade, atendendo, principalmente, cidadãos fora das regiões mais favorecidas.

Com o passar do tempo, as políticas públicas tendem a mostrar que através da EaD é uma importante ferramenta para diminuir custos e ainda corroborar com a qualificação profissional, como destaca Preti (1998, p.26):

Se antes existiam muitas resistências e pré-conceitos quanto a esta modalidade, parece que a conjuntura econômica e política no limiar do milênio acabou por encontrar nesta

modalidade uma alternativa economicamente viável, uma opção às exigências sociais e pedagógicas, contando com o apoio dos avanços das novas tecnologias da informação e da comunicação. Isto é, dentro desta crise estrutural, a conjuntura política e tecnológica tornou-se favorável à implementação da EaD. Ela passou a ocupar uma posição instrumental estratégica para satisfazer as amplas e diversificadas necessidades de qualificação das pessoas adultas, para a contenção de gastos nas áreas de serviços educacionais e, ao nível ideológico, traduz a crença de que o conhecimento está disponível a quem quiser.

No ensino superior, a EaD aparece como “experiência iniciada em 1998 e [...] o primeiro curso universitário à distância em nosso país foi encabeçado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) [...] que visava formar professores da rede pública a partir da Licenciatura em Educação Básica, da 1ª à 4ª série à distância” (HACK, 2011, p.33). Desde então, as instituições de ensino superior iniciaram modificações em seus processos de ensino a fim de incluírem a modalidade à distância como uma possibilidade concreta a ser adotada.

Segundo Hermida e Bonfim (2006, p.167), o “crescimento, expansão, diversificação, especialização e diferenciação dos sistemas de educação superior, associados à generalização da informática e das telecomunicações”, são ações movidas a partir de “tendências na modernização produtiva e a globalização dos mercados” e que tornam-se permissivos “à emergência de novos cenários e modalidades de ensino”. Para Kenski, (2008, p.27) a revolução digital “transformou o tempo e o espaço educacional”. Ao discorrer sobre a era digital, Moran (2012, p.1) afirma que:

[...] as tecnologias digitais hoje são muitas, acessíveis, instantâneas e podem ser utilizadas para aprender em qualquer lugar, tempo e de múltiplas formas. O que faz a diferença não são os aplicativos, mas estarem nas mãos de educadores, gestores (e estudantes) com uma mente aberta e criativa, capaz de encantar, de fazer sonhar, de inspirar [...]

Em uma nova era tecnológico-científica, para Machado, Longhi e Behar (2014, p.98), as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) deixaram de ser “apenas suporte para a informação e comunicação” e passaram a ser protagonistas. Machado, Longhi e Behar (2014, p.96) revelam sobre “o quanto os recursos digitais estão reformulando a gestão e as práticas pedagógicas a fim de contemplar as necessidades emergentes da sociedade e presentes no processo de ensino e aprendizagem”, e sobre isso Kenski (2008, p.23-24) destaca:

Elas interferem em nosso modo de pensar, sentir, agir, de nos relacionarmos socialmente e adquirirmos conhecimentos. Criam uma nova cultura e um novo modelo de sociedade. Essa nova sociedade [...] [é caracterizada] pela personalização das interações com a informação e as ações comunicativas.

Neste viés, através de recursos tecnológico-midiáticos, a educação ganha força e novos

espaços para o ensino são ofertados ampliando a busca pelo conhecimento. Neste sentido, concordo com Hack (2014, p.69) quando menciona sobre a tecnologia e estratégias desenvolvidas para despertar o interesse do(a) aluno(a):

[...] a tecnologia precisa ajudar o aluno a desenvolver suas próprias estratégias de estudo, levando-o a conhecer sua estrutura e suas habilidades cognitivas, ou seja, como ele aprende melhor. A tecnologia deverá sempre ser um meio e não um fim do processo de construção do conhecimento à distância.

Os novos desafios contidos na modernidade devem ser meios construtores do saber e não limitadores de crescimento intelectual. Hack (2011, p.16) baseado em uma visão construtivista a respeito da EaD, afirma que o “conhecimento é construído pelo aprendiz em cada uma das situações em que ele está utilizado ou experimentado” e que ainda “as pessoas adquirem novos saberes a partir de suas várias relações com o meio”. Tal afirmação me parece bastante pertinente, pois as circunstâncias do cotidiano em que se dão os processos de aprendizagem apresentam desafios e superações, problemas e soluções que se traduzem em experiências de vida dos(as) envolvidos(as) a partir do que foi vivido.

Até esse momento adentrei, ainda que de modo panorâmico, na trajetória do Ensino e da Educação à Distância no Brasil. Essas informações se fizeram necessárias para dar continuidade e subsídios a fim de compreender o foco da próxima seção, que é o de detalhar os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem na EaD.

2.1. Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem na EaD

Um ambiente de estudo virtual necessita ser agradável, acolhedor, instigante e desafiador; deve oferecer recursos midiáticos apropriados, interativos e eficazes para que o(a) aluno(a) possa utilizá-lo de maneira autônoma na construção de seus conhecimentos, com ferramentas e conteúdos digitais que facilitem a comunicação, interatividade e despertem seu interesse para práticas colaborativas de aprendizagem. Tratarei aqui do uso de ferramentas síncronas e assíncronas, de recursos digitais para o ambiente de estudo e de suportes digitais que interferem na comunicação entre as partes.

Um curso na modalidade EaD passa por diversas etapas que antecedem sua oferta. Do planejamento à execução, muito trabalho é desenvolvido. Segundo Hack (2011, p.37) para planejar e efetivar um curso EaD é necessária uma equipe que ofereça:

[...] suporte de especialistas da área do design instrucional, do audiovisual, bem como apoio pedagógico. Para executar uma disciplina, cada professor, acompanhado de seus

tutores, tem a possibilidade de fazer videoconferências e também de gravar vídeo-aulas ou arquivos de áudio sobre determinados conteúdos, para disponibilizá-los aos alunos via DVD ou pela web. Os cursos possuem o suporte de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) com ferramentas que auxiliam na comunicação entre as partes.

Para Machado, Lonhi e Behar (2014, p.99) um ambiente virtual de aprendizagem é caracterizado “como um espaço disponível de forma *on-line* para a organização de cursos e disciplinas, a administração de conteúdos de estudo e o acompanhamento dos alunos(as)[...] é aplicado tanto na modalidade presencial quanto à distância”.

Hack (2009, p.16) prefere o termo Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), ao invés de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e define AVEA como sendo “ferramentas que auxiliam na comunicação entre as partes envolvidas no ensino e aprendizagem à distância”. Estes ambientes são como salas de aula personalizadas em que, pela disposição das informações contidas, é possível interagir com os(as) demais participantes, sejam eles(as) alunos(as), professores(as) e ou tutores(as). Desta maneira, a utilização de plataformas para acesso aos AVA é fundamental para o progresso do saber. Na visão de Oliveira; Nascimento (2015, p.9) “os ambientes virtuais de aprendizagem *objetivam* [grifo meu] promover, fundamentalmente, a interação entre professores e alunos possibilitando um aprendizado satisfatório”.

Para Palloff e Pratt (2002 apud Hack, 2011, p.38) os envolvidos na EaD necessitam estar em sincronia para que haja “comunicação midiaticizada do conhecimento via AVEA, os professores, tutores e alunos precisam se adaptar ao uso do ambiente virtual como um recurso didático em que todos são cooperadores na construção do conhecimento pelo uso de múltiplas tecnologias”. Nos ambientes virtuais a interatividade ganha espaço e são fundamentais as relações de construções coletivas do conhecimento e interconexões. Para Ferraz (2009, p. 144):

[...] tecnologias digitais, através dos AVAs, têm produzido espaços de construção coletiva do conhecimento que vêm se constituindo como campos do possível nos quais nos tornamos o que somos, realizando rupturas, bem como resistindo às práticas que homogeneízam e engessam as possibilidades de movimento e criação.

As tecnologias digitais na modalidade à distância aproximam alunos(as), professores(as) e tutores(as), possibilitando através de recursos midiáticos interativos a aprendizagem, interação e conexão entre ambos(as). Nas plataformas digitais ambientes de encontro podem ocorrer através de diversas plataformas como: AMADEUS, TELEDUC, EPROINFO e MOODLE. Na especialização em Linguagens e Educação a Distância da UFSC, foi utilizado o MOODLE que viabilizou os encontros virtuais e permitiu agendamentos de encontros presenciais, através de um recurso de gerenciamento de informações através sistema do online,

e assim, o MOODLE permite que o(a) professor(a) possa “gerenciar um curso à distância, planejando, implementando e gerenciando o aprendizado”. (SALVADOR e GONÇALVES, 2006, p.7)

O gerenciamento de informações sobre conteúdos é organizado e processado pela interface MOODLE, na qual o(a) professor(a) poderá mensurar o nível de participação do(a) aluno(a) bem como seu desempenho nas atividades que realiza neste ambiente. A utilização do MOODLE não é exclusiva da EaD, mas, de modo especial, considerando o uso dessa ferramenta no curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância, corroboro com Alves (2009, p.188) no sentido de que “estas interfaces ampliam o espaço para discussão dos conceitos que são trabalhados nas disciplinas, permitindo que sejam estabelecidas práticas colaborativas de aprendizagem”.

As ferramentas constituintes do AVA de um modo geral, permitem diversas atividades interativas, e podem, segundo Santos e Araújo (2009, p.190) apresentar-se de duas maneiras:

[...] síncronas e assíncronas. As comunicações síncronas permitem ao professor comunicar-se em tempo real com os alunos através de webconferências ou *chats*. Já respectivamente as assíncronas, são ferramentas de comunicação em tempos diferentes, por exemplo, a interação em fóruns para discussão, postagens de atividades ou tarefas, etc.

Hack (2009, p.16) também classifica síncronas e assíncronas sendo que: “assíncronas: fórum, mensagens, calendário, tarefas, wiki, etc.” e “síncronas: sala de bate-papo e uma ferramenta que permita a troca de mensagens quase instantaneamente”. Independente da ferramenta em uso o que importa é “a midiáticação, portanto, favorecerá a ampliação do processo comunicacional” (HACK, 2009, p.16).

Ainda Hack (2009, p.18), na “mídiação do conhecimento para a sua comunicação educativa”, especificamente no contexto da EaD em ensino superior, o(a) docente conjuntamente com a equipe multidisciplinar “mídia o conhecimento ao codificar as mensagens educativas e traduzi-las sob diversas formas, conforme a mídia escolhida” e dessa forma “pensa na linguagem e elabora uma mídia com o conteúdo de modo que o aluno irá estudar sozinho”, e assim envolve as ferramentas síncronas e assíncronas. Neste sentido, entende-se a interação áudio visual e a produção midiática do(a) aluno(a) como aliados na construção do saber em meio às ferramentas virtuais; saber esse que vai gradativamente se formando e se aprimorando à medida em que o(a) aluno(a), sujeito(a) ativo(a) na construção do seu próprio conhecimento, domina as ferramentas e tecnologias disponíveis e domina o “aprender a aprender”.

O foco da pesquisa centra-se no ambiente de aprendizagem MOODLE, e por esse motivo faz-se necessária uma melhor explanação dessa ferramenta. No próximo capítulo apresento brevemente a estrutura, organização e funcionamento do AVA inserido na plataforma MOODLE na UFSC.

3. CAPÍTULO 2. DA ORGANIZAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DO AMBIENTE MOODLE NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E ENSINO À DISTÂNCIA DA UFSC

Este capítulo apresenta o funcionamento da ferramenta MOODLE com foco no curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC. Essa explanação se faz necessária para melhor compreender o objeto deste estudo, que são os relatos dos(as) alunos(as) do referido curso, a serem tratados no capítulo subsequente.

No fim da década de 1990, como resultado da tese de seu doutoramento, “Martin Dougiamas criou um Sistema de Gerenciamento de Curso (SGC) livre chamado de Moodle, que é um Acrônimo Modular Object-Oriented Dynamic Learning, com a finalidade de fomentar um espaço de colaboração entre professores e alunos” (OLIVEIRA; NASCIMENTO, 2015, p.15). Esse sistema inspirado na ideia sócio-construcionista possibilitou “a participação, interação, e colaboração entre estudantes e professores” cujo intuito fosse à comunicação como “característica primordial” (OLIVEIRA; NASCIMENTO, 2015, p.15). A criação deste sistema possibilitou que instituições nacionais (federais, estaduais, municipais e particulares) usufríssem deste recurso para a disseminação da EaD. A lista de instituições que aderiram ao sistema de gerenciamento de curso através do MOODLE pode ser consultada através do site: <https://moodle.net/sites/>. A UFSC é uma das instituições que utiliza esse recurso “há vários anos em programas de Educação à Distância e desde [...] 2009 ele está também disponível como apoio aos cursos presenciais” (UFSC, 2019)

Como foi dito, o curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância, oferecido pela UFSC na modalidade à distância, foi pensado por um grupo de professores(as) com o intuito de atender interessados(as) nesta temática, a fim de oportunizar conhecimento e aprendizado e servindo de incentivo para a qualificação profissional através da EaD. Desta forma, a EaD cumpre seu objetivo, a saber, promover o acesso a um recurso rápido e instantâneo que une e conecta pessoas geograficamente distintas através de um mesmo propósito: aperfeiçoamento intelectual e profissional.

Seu desempenho é agregado à praticidade e a comodidade de estar em qualquer lugar a qualquer momento praticando o estudo. Especificamente sobre a Especialização em Linguagens e a Educação à Distância, é válido reforçar que foi estruturada de modo a atender o público alvo, na maioria professores(as) da educação básica que visavam especializar-se. A inserção nesta especialização ocorreu de forma seletiva, em que o(a) participante inscreveu-se e pleiteou

uma possível vaga. Abstenho-me de aspectos que nortearam a seleção e ressaltar o desencadear participativo do(a) aluno(a) na EaD, amparado(a) por recursos disponíveis no AVA na plataforma MOODLE durante o curso.

O conceito de AVA já foi apresentado nesse trabalho, mas é válido lembrar que esse sistema é gerido por computadores conectados com a internet cujo objetivo é oferecer suporte para “atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação”. (ALAVARCE; PIERIN, 2010, p.940). Este ambiente não é autossuficiente, precisa ser alimentado, mantido e o principal: precisa promover e contar com a interação entre os(as) participantes(as) para que efetivamente ocorram experiências positivas, conforme o seu propósito.

Este espaço, também conhecido como sala de aula virtual, ou ambiente de aprendizagem, permite que seja desenvolvida a aprendizagem através do ensino virtual à distância. A informação neste tipo de ambiente pode ser acessada de diversas maneiras, sejam elas através de documentos, textos disponíveis na biblioteca, banco de dados, entre outras maneiras. Para Oliveira e Nascimento (2015, p.9) “a capacidade de disponibilizar conteúdos educativos é outra característica básica, que permite aos professores e à instituição de ensino a oferta de material didático em diversos formatos (tanto textual, visual, auditivo, quanto multimídia)”. Para Alvarce e Pierin, (2010, p. 940) “o ambiente virtual permite e explora a interação e troca entre os participantes e quando mediada com estratégias didáticas pode ser um facilitador para a aprendizagem”. Esse fato foi constatado durante o curso de Especialização em questão, através da realização de várias atividades interativas entre os(as) participantes de polos diferentes.

Considero muito válido parecer de Alvarce e Pierin, (2010, p. 940) no que diz respeito aos ambientes virtuais de aprendizagem, nos quais a “integração de diversas mídias, linguagens e recursos abrem perspectivas para o desenvolvimento de um processo educacional agradável, eficaz e interativo”. Em se tratando ainda do processo de ensino aprendizagem virtual, Alvarce e Pierin (2010, p. 940 apud MORAN 1998) afirmam que:

[...] para que o processo de ensino aprendizagem seja efetivo neste meio, é necessário tornar a aprendizagem significativa para o aluno, utilizando os recursos disponíveis no ambiente digital. É importante que os materiais disponibilizados sejam preparados e contextualizados com o ambiente em que se inserem. A seleção da mídia pedagógica é de extrema importância em um ambiente virtual de aprendizagem, mas deve-se levar em consideração que o mais relevante é a qualidade da mensagem e não o meio utilizado para enviá-la. [...]

Deste modo, percebe-se a importância do planejamento em quaisquer níveis da educação. Sem dúvida, o(a) professor(a) de EaD possui papel vital na formação acadêmica de

seus(as) educandos(as) tal qual na educação presencial, na medida em que consegue, através da informação e do fornecimento de meios para que o(a) próprio(a) aluno(a) reflita sobre essa informação, capacitando-o(a) e despertando-o(a) para o afloramento de seu senso crítico e visão de mundo, buscando meios para transformar significativamente seu ambiente.

Levando-se em consideração aspectos mencionados sobre a EaD até o momento, destacarei, sequencialmente, como desenvolveu-se a interatividade entre o(a) aluno(a) no AVEA durante a Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC.

Nas figuras abaixo, sequencialmente seguem etapas do curso de Especialização. Após todo o certame acerca da participação do(a) candidato(a) e posterior matrícula, o(a) então aluno(a), recebe *login* e senha para adentrar no AVA. A partir deste momento, a sala de aula é o ambiente virtual.

Figura 1: Acesso ao MOODLE através de identificação do(a) aluno(a) após a matrícula.

The image shows a web browser window with the title "Moodle - Autenticação". The page header includes the UFSC logo and the text "UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA" and "Sistema de Autenticação Centralizada". Below the header, there is a breadcrumb trail: "você está aqui > UFSC > Autenticação > Moodle". The main content area is divided into two columns. The left column features a large image of a computer keyboard with the "SeTIC-UFSC" logo overlaid. Below the image, there is a section titled "Facilidades de uso" with the text "Entre em vários sistemas UFSC se autenticando apenas uma vez.". The right column contains a login form with three input fields: "Acesso unificado" (a dropdown menu), "idUFSC, Matrícula, E-mail, CPF, ou Passaporte", and "Senha". Below the "Senha" field is a blue "Entrar" button. To the right of the "Entrar" button are two links: "Recuperar senha" and "Primeiro acesso". Below the login form, there is a section titled "Autentique-se com seu token" with a small image of a digital certificate and a link "Precisa de ajuda? Clique aqui" at the bottom.

Fonte: UFSC, (2019)

Sequencialmente ao primeiro acesso, o(a) aluno(a) precisa redefinir a senha de acesso, a qual garante a segurança de seus dados. Nesta etapa, o(a) aluno(a) entra em contato com a página inicial, que por sua vez o(a) direciona ao que deve ser realizado.

Na etapa seguinte, encontram-se informações instrutivas a respeito da modalidade de EaD. Neste momento ocorre o reconhecimento do ambiente, e posteriormente o(a) aluno(a)

iniciará atividades ambientativas que orientam seus estudos. Em sequência, iniciam-se as disciplinas distribuídas em módulos e unidades.

A respeito da interação entre o(a) aluno(a) e a máquina (sistema EaD) segundo Hack (2011, p.38):

Todos os envolvidos no curso são motivados a fazer as interlocuções necessárias utilizando o AVEA, pois o sistema registra todas as mensagens trocadas pelo ambiente virtual. Tal procedimento permite a criação de uma memória histórica virtual do curso e também serve para o esclarecimento sobre quais encaminhamentos foram dados às dificuldades enfrentadas e levantadas pelos estudantes. Em alguns cursos, as atividades iniciam sempre com uma disciplina de Introdução à EaD, que insere o aluno no contexto do estudo autônomo com o uso de AVEA e outras estratégias didáticas mediatizadas.

A partir desta apresentação e introdução à EaD o(a) aluno(a) inicia de maneira autônoma a se familiarizar com o novo espaço de conhecimento.

Veremos, nas imagens a seguir, a sequência das etapas através das quais o(a) aluno(a) ingressa no AVA.

Figura 2: Mensagem de Boas Vindas ao ambiente de estudo MOODLE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Moodle EaD-UFSC

LLV110001-21000122ES (20172) - Módulo 1- Intimidades

Panel - Curso de Especialização Em Linguagens e Educação A Distância 2017 (21000122) - Turmas de Curso de Especialização Em Linguagens e Educação A Distância 2017 (21000122) - LLV110001-21000122ES (20172)

NAVEGAÇÃO

- Panel
- » Página inicial site
- » Páginas do site
- » Curso atual
- » LLV110001-21000122ES (20172)
 - » Participantes
 - » Geral
 - » Meus cursos

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Bem vindos ao Curso!

Começamos aqui uma caminhada que, espero, possa se constituir para todos como transformação de si e do mundo por meio da reflexão crítica sobre a linguagem em suas interfaces com as tecnologias digitais.

Neste caminho, o primeiro é inaugurado com o módulo Intimidades e depois vocês vivenciarão os módulos Suportes Narrativos, Repositórios Digitais e Monografias. Estes dois últimos módulos serão concomitantes, e ali você fará a escolha do objeto de pesquisa de seu TCC, a partir das discussões e das experiências que os módulos lhe proporcionam e também, à luz, de seus interesses de investigação.

Que bons ventos nos guem para as ilhas desejadas!

Professor [redacted] coordenador

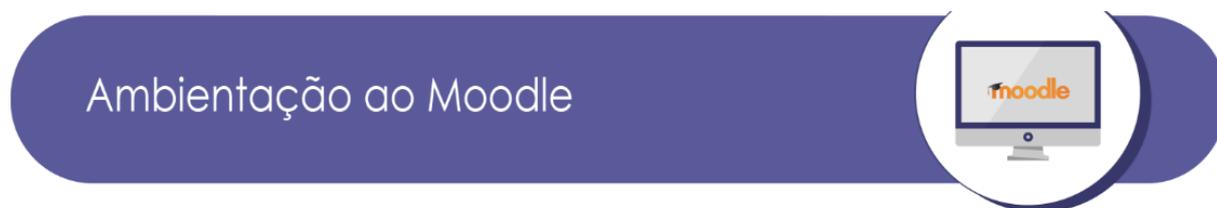
Vídeos de abertura do Curso

Antes de iniciar as atividades do Módulo 1 nos próximos blocos, realize as 5 atividades de ambientação ao Moodle, clicando nos links a seguir para orientações.

Atividade iniciada Monday, 12 Mar 2019, 13:21
Relatório completo de atividade recente.
Navegue pelo site UFSC.

Fonte: UFSC, (2019)

Figura 3: Ambientação ao MOODLE.



Caro(a)s aluno(a)s,

Antes de começarmos o **Módulo 1 - Intimidades**, vocês terão **três (3) semanas** (do dia 26/06 a 16/07) para conhecerem e se familiarizarem com as ferramentas disponíveis no nosso ambiente virtual de aprendizagem, o Moodle.

Para os cursistas que estão chegando após a segunda chamada, o prazo para a realização das atividades vai até o dia 24/07, concomitante com a primeira semana do Módulo 1.

As atividades desse primeiro momento são obrigatórias mas não serão avaliadas. O objetivo é que vocês tenham oportunidade de experimentar algumas ferramentas e isso só se faz na prática. Então, aproveitem para "fuçar" em tudo que puderem e, à medida em que as tarefas forem um pouco mais complexas, vocês poderão pedir o auxílio de seus tutores.

As atividades serão disponibilizadas aqui a cada semana. Procurem realizar cada atividade dentro do período estipulado para não acumular tarefas depois, assim você já vai aprendendo a organizar seu tempo, o que é bem importante dentro de um curso na modalidade EAD.

TAREFAS DE AMBIENTAÇÃO

TAREFA 1:

Crie o seu perfil com foto (clique em seu nome e edite a aba "perfil")

TAREFA 2:

- Poste no [Fórum de Apresentação](#) um tópico sobre si mesmo.
- Escolha a apresentação de dois colegas de polos diferentes e faça um comentário no tópico de cada um.

TAREFA 3:

- Entre na guia [Participantes](#), escolha dois colegas do seu pólo e envie uma mensagem para cada um.
- Responda as mensagens de quem lhe enviar.

TAREFA 4:

Assista ao [vídeo](#) sobre como são feitos os cursos na modalidade EAD na UFSC.

TAREFA 5:

A seguir, disponibilizaremos a quinta tarefa de ambientação, para que você possa experimentar a leitura de um texto e a postagem de um arquivo de texto respondendo a uma pergunta. Como dissemos, essas atividades não serão avaliadas, mas é importante que você as realize para saber, na prática, como usar algumas ferramentas do ambiente. Leia um [texto](#) sobre autonomia do aprendiz e envie um arquivo de texto respondendo a uma [pergunta](#) baseado em sua leitura. Essa tarefa deve ser concluída o quanto antes.

Qualquer dúvida, envie uma mensagem no tópico específico sobre o ambiente no [Fórum de dúvidas](#).

Fonte: UFSC, (2019)

Como já foi referenciado anteriormente, existe uma equipe nos bastidores deste ambiente virtual cujos membros, interconectados, produzem e executam materiais que serão utilizados no decorrer do curso. Esta equipe não é apresentada fisicamente ao(a) aluno(a), mas sim faz-se reconhecer através da produção coletiva de recursos que, somados, são disponibilizados na plataforma como meios midiáticos. Dito de outro modo, para que ocorra a compreensão da funcionalidade e sincronia desse ambiente virtual por parte do(a) aluno(a), é preciso estar ciente da existência de uma equipe responsável pelo funcionamento da plataforma e dos conteúdos, mídias etc., que serve como suporte na elaboração de materiais em múltiplas tecnologias. Essa equipe, de natureza multidisciplinar, segundo Hack (2011, p.38) é necessária e atuante. Fazem parte dela:

[...] a) os professores conteudistas de diversas áreas do conhecimento, encarregados da elaboração do material didático, do conteúdo a ser ministrado nas disciplinas, das aulas, da supervisão dos tutores a distância e presenciais; b) a equipe de *design* instrucional, que planeja e confecciona o material impresso e *on-line*; c) a equipe de produção gráfica e de hipermídia, cuja função é o desenvolvimento e a manutenção do AVEA; d) a equipe de videoconferência e videoaula, que dirige os passos relacionados ao planejamento, execução e difusão dos produtos audiovisuais.

Essa equipe multidisciplinar é guiada e orientada pela coordenação pedagógica. Hack (2011, p.38) nos mostra que a coordenação pedagógica é incumbida de “orientar a produção dos materiais e o planejamento das atividades desenvolvidas a distância”.

A coordenação pedagógica também é responsável por outras atividades que segundo Hack (2011, p.39 apud Universidade Aberta do Brasil, 2010) podem ser citadas como:

a) criar a arquitetura pedagógica do curso dentro da modalidade a distância; b) implementar a proposta pedagógica nos materiais didáticos; c) coordenar a produção dos materiais didáticos (impresso e on-line); d) organizar e executar o processo de pesquisa e avaliação do curso; e) realizar estudos sobre a EaD; f) participar do programa de formação das equipes de trabalho (professores, alunos, tutores, técnicos) para atuarem na modalidade a distância; g) identificar problemas relativos à modalidade da EaD, a partir das observações e das críticas recebidas dos professores, alunos e tutores e buscar encaminhamentos de solução junto ao coordenador do curso.

Embora todas as etapas precisem funcionar perfeitamente para que o objetivo seja alcançado com êxito, a última atividade mencionada parece-me ganhar destaque e torna-se bastante significativa, pois é a partir da interação entre alunos(as) e professores(as) que é possível compreender o funcionamento e o bom desempenho de toda a plataforma a qual garantirá êxito durante o curso.

Como se nota, na figura 4 é possível entender que a plataforma MOODLE conta com recursos que ofertam suporte ao(à) aluno(a) nas primeiras dúvidas.

Figura 4: Suporte virtual ao(à) aluno(a).

The image shows the Moodle EaD-UFSC interface. At the top, there is a dark blue header with the logo of the Universidade Federal de Santa Catarina on the left, the text 'Moodle EaD-UFSC' in the center, and a login prompt 'Você ainda não se identificou. (Acessar)' on the right. Below the header is a light blue banner with a person icon and the text 'Acessar o Moodle EaD-UFSC'. Underneath this banner is a grid of five white boxes, each containing an icon and text:

- Perguntas frequentes:** Represented by a question mark icon. Text: 'Veja respostas para as dúvidas frequentes'.
- Tutoriais:** Represented by a document icon with a green arrow. Text: 'Aprenda mais sobre o Moodle e como nele realizar algumas tarefas'.
- Suporte a usuários:** Represented by a person icon. Text: 'Saiba onde obter ajuda'.
- Políticas de USO:** Represented by a document icon. Text: 'Conheça o propósito deste ambiente e as responsabilidades dos usuários'.
- Cursos livres:** Represented by a document icon with a green arrow. Text: 'Cursos de acesso livre a visitantes (apenas para visualização)'.

At the bottom of the interface, there is a small note: ':: Este é o Moodle EaD-UFSC. Consulte a lista de implantações de Moodle da UFSC para ver outras opções.'

Fonte: UFSC, (2019).

Vale ressaltar que, desde o início, o(a) aluno(a) é convidado(a) a participar de fóruns, chats entre outros recursos cuja finalidade é a interatividade, como se constata na figura 5.

Figura 5: Apresentação, adaptação e ambientação do AVA.

The screenshot displays the Moodle EaD-UFSC interface. At the top, the course title is 'LLV110001-21000122ES (20172) - Módulo 1- Intimidades'. Below the title, there is a breadcrumb trail and a search bar. The main content area is titled 'Fórum de Apresentação' and features a central image of people holding signs with question marks. Below the image, there is a prompt: 'Que tal compartilhar aqui algo sobre você? De forma breve, escreva sobre:' followed by a list of bullet points: 'Um pouco da sua história de vida', 'Um pouco sobre sua personalidade e interesses', and 'Suas expectativas em relação ao curso'. Below this list, there is a text prompt: 'Se quiser, acrescente uma imagem ou foto que signifique algo importante na sua vida ou que remeta a você.' and a button labeled 'Clique em adicionar novo tópico.' At the bottom of the forum area, there is a button labeled 'Acrescentar um novo tópico de discussão'.

Fonte: UFSC, (2019).

O plano de ensino representado pela figura 6 orienta a disciplina a ser cursada. Nele, é possível o acesso para acompanhamento e entendimento das estratégias que regerão a disciplina.

Figura 6: Módulos das disciplinas e plano de ensino.

The screenshot displays the Moodle EaD-UFSC interface for 'Módulo I - Intimidades'. The page features a large red banner with the module title and a central image of a colorful abstract painting. Below the banner, there is a text area with the following content: 'Sejam bem-vindas e bem-vindos ao Módulo 1! Clique nos links abaixo para informações referentes a esse módulo e aos professores. Leia o **Plano de Ensino** assista aos vídeos de apresentação do curso. Se você está chegando agora, termine as atividades de ambientação ao Moodle do bloco anterior. Qualquer dúvida, relacionada ao tema da unidade ou ao ambiente, entre no tópico específico dentro do Fórum de Dúvidas, ou contacte sua tutora/seu tutor. Todos os materiais (textos e vídeos) estão disponíveis aqui.' A yellow arrow points to the 'Plano de Ensino' link in the text.

Fonte: UFSC, (2019).

Neste estudo de caso, depois de completadas as etapas sequenciais de seleção, ingresso e ambientação no ambiente virtual através da plataforma MOODLE, o(a) aluno(a) inicia a efetiva

participação nas disciplinas realizando leituras e inserções quando solicitado. As disciplinas são divididas em Módulos (I, II, III e IV) e subdivididas em unidades as quais abrangem determinadas disciplinas especificadas.

Posteriormente à ambientação, faz parte da ementa leituras e interpretações que contribuem para o aprendizado e em seguida ocorrem as avaliações. É dado um espaço de tempo entre o início das atividades de leitura, debates em fóruns e as atividades avaliativas, de modo sincronizado.

Em tempos tecnológicos, a hipermídia é considerada ferramenta de auxílio para a aprendizagem. Em se tratando de hipermídias, hipertextos, hipertextualidades e hiperlinks observa-se a disposição de conteúdos e mídias digitais no ambiente virtual em campos específicos o qual favorece subsídios ao discente facilitando seus estudos.

Figura 7: Hiperlink direcionando o(a) discente para a biblioteca virtual.

The image shows a Moodle course interface. At the top, it says 'UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Moodle EaD-UFSC'. The main header is a red banner with a logo and the text 'Módulo I - Intimidades'. Below this is a painting. The text below the painting reads: 'Sejam bem-vindas e bem-vindos ao Módulo 1! Clique nos links abaixo para informações referentes a esse módulo e aos professores. Leia o [Plano de Ensino](#) e assista aos vídeos de apresentação do curso. Se você está chegando agora, termine as atividades de ambientação ao Moodle do bloco anterior. Qualquer dúvida, relacionada ao tema da unidade ou ao ambiente, entre no tópico específico do Fórum de Dúvidas, ou contacte sua tutora/seu tutor. Todos os materiais (textos e vídeos) estão disponíveis aqui.' A yellow arrow points from the text 'Todos os materiais (textos e vídeos) estão disponíveis aqui.' to the right.

Fonte: UFSC, (2019).

A biblioteca virtual disponível em cada módulo contém materiais a serem utilizados na disciplina estudada. É o ambiente onde se podem buscar recursos em leituras complementares que auxiliem e conduzam a reflexões sobre o assunto em debate.

Os arquivos disponíveis nas bibliotecas virtuais substituem livros e coleções impressas por arquivos e *downloads* digitais, de acesso facilitado e praticamente imediato. Com o passar do tempo, na visão de Carvalho (2016) a biblioteca reformulou-se, conquistou o espaço virtual e vem quebrando paradigmas. Concordo com Carvalho (2016, p.01) quando menciona que:

[...] as bibliotecas têm se reconfigurado com o passar dos tempos [...] desde séculos as bibliotecas ganham novas configurações, seja nas mudanças dos suportes utilizados para registro do conhecimento ou nas diversas atribuições do profissional da informação, como também na função da biblioteca em si de armazenadora de informações e até mais recente na sua função como espaço de exercício cultural e não mais exclusiva de acesso a informações.

Desse modo, todo o acervo utilizado na construção do conhecimento durante a Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC continua disponível para acesso neste ambiente virtual.

Figura 8: Módulos organizacionais de conteúdos.

The image shows a screenshot of the Moodle EaD-UFSC interface. On the left, there is a sidebar menu with a tree structure of courses. The main content area displays four modules with their respective details:

- LLV110004-21000122ES (20182) - Módulo 4 - Metodologia da Pesquisa**: Este é um módulo de orientação para elaboração do trabalho de conclusão de curso - Monografia. As orientações ocorreram virtualmente, com possibilidade de utilização de videoconferências.
- LLV110002-21000122ES (20181) - Módulo 2 - Suportes Narrativos**: As lendas, os contos, as diferentes formas de narrativas - o romance, o teatro, a poesia - que têm suporte nas diferentes variedades de língua, do poema recitado à língua escrita, nas linguagens visuais que transparecem na encenação dos textos teatrais, na transferência do romance para o cinema, na elaboração de vídeos, são o objeto de reflexão desse módulo. Trata-se de entender as diferentes variedades de escrita, os processos linguísticos presentes na narração, os processos de inferências pragmáticas, presentes nas obras literárias, analisando como as linguagens são mobilizadas de maneiras distintas nos diferentes suportes da narração; as linguagens utilizadas na peça teatral não têm a mesma forma daquelas mobilizadas na narrativa escrita ou no cinema. Entender os diferentes tipos de objetos estéticos, as diferentes linguagens mobilizadas, a língua falada e escrita e suas gramáticas nessas diferentes apropriações são o tema deste módulo. A proposta pedagógica desse módulo é levar os alunos a vivenciarem diferentes variedades de narração, desde a produção de textos coletivos, as wikipédias, até a elaboração de vídeos, a apresentação teatral.
- LLV110003-21000122ES (20181) - Módulo 3 - Repositórios Digitais**: Este módulo inicia o processo de elaboração das monografias, procurando dar os subsídios para que o aluno saiba pesquisar usando os recursos dos meios digitais, ao mesmo tempo em que aprofunda a questão do conhecimento através dos meios digitais. Trata-se de levar o aluno a se familiarizar com processos de busca na rede, com a leitura e elaboração de textos virtuais, sem o suporte do papel, a fazer uso das bibliotecas digitais e de bancos de dados digitais. Acreditamos que esse módulo será de grande importância para a elaboração das monografias, mas também para o ensino de Língua Portuguesa, já que os alunos irão experimentar a leitura, a produção de texto e o estudo de textos digitais. Inemos levar os alunos a utilizar bancos de dados literários e linguísticos e principalmente inemos ensiná-los a construir esses bancos, incluindo banco de dados linguísticos etiquetados, inexistente no país.
- LLV110001-21000122ES (20172) - Módulo 1 - Intimidades**: Diferentes gêneros textuais perpassam o cotidiano individual e social, possibilitando as relações do sujeito com o outro e consigo mesmo; passando por objetos distintos, constituem-se como as linguagens da nossa intimidade e, assim, demandam reflexões acerca de suas diferentes realizações na oralidade e na escrita; o estatuto da linguagem em funcionamento na enunciação e os indicadores constitutivos das diferentes modalidades de intimidade; o encontro com a língua padrão a partir das experiências de intimidade resultantes de usos da linguagem no cotidiano.

Fonte: UFSC, (2019).

Até esse momento mostrei a forma como o ambiente é apresentado ao(à) aluno(a), e a seguir descrevo o que contempla cada módulo. Esse conhecimento é necessário para que seja mais bem analisada a participação e a opinião dos(as) alunos(as) contidas no AVA. Dito de outro modo, as imagens mostradas foram importantes para entender o contexto do AVA, o que, por sua vez, é necessário para analisar as respostas dos(as) participantes.

No módulo 1, denominado *Intimidades*, a tratativa está embasada nos diversos gêneros textuais existentes no cotidiano. Como definem Sandro Braga; Roberta Pires de Oliveira e Tania Regina Oliveira Ramos (2017) professores(as) da disciplina sobre o tema *Intimidades*:

Diferentes gêneros textuais perpassam o cotidiano individual e social, possibilitando as relações do sujeito com o outro e consigo mesmo; passando por objetos distintos, constituem-se como as linguagens da nossa intimidade e, assim, demandam reflexões acerca de suas diferentes realizações na oralidade e na escrita; o estatuto da linguagem em funcionamento na enunciação e os indicadores constitutivos das diferentes

modalidades de intimidade; o encontro com a língua padrão a partir das experiências de intimidade resultantes de usos da linguagem no cotidiano.⁴

No mencionado acima se discute sobre a diversidade linguística social e as múltiplas facetas existentes a partir dessa premissa. A partir da apresentação do módulo, citada acima, coube a realização de leituras obrigatórias que interconectaram as discussões nos fóruns bem como as atividades avaliativas deste módulo. Ainda, vale destacar que foi possível apreciar videoconferências as quais amparavam o(a) aluno(a) no decorrer de seus estudos.

No módulo 2, denominado *Suportes Narrativos*, foi abordada a diversidade das narrativas, bem como as formas da linguagem: escrita, visual, verbal. É possível observar os processos linguísticos presentes nas narrativas. Como definem Ana Livia dos Santos Agostinho; Salma Ferraz de Azevedo Oliveira e Susan Aparecida de Oliveira (2017) professoras da disciplina sobre o tema, podemos compreender que:

As lendas, os contos, as diferentes formas de narrativas - o romance, o teatro, a poesia - que têm suporte nas diferentes variedades de língua, do poema recitado à língua escrita, nas linguagens visuais que transparecem na encenação dos textos teatrais, na transferência do romance para o cinema, na elaboração de vídeos, são o objeto de reflexão desse módulo. Trata-se de entender as diferentes variedades de escrita, os processos linguísticos presentes na narração, os processos de inferências pragmáticas, presentes nas obras literárias, analisando como as linguagens são mobilizadas de maneiras distintas nos diferentes suportes da narração: as linguagens utilizadas na peça teatral não têm a mesma forma daquelas mobilizadas na narrativa escrita ou no cinema. Entender os diferentes tipos de objetos estéticos, as diferentes linguagens mobilizadas, a língua falada e escrita e suas gramáticas nessas diferentes apropriações são o tema deste módulo. A proposta pedagógica desse módulo é levar os alunos a vivenciarem diferentes variedades de narração, desde a produção de textos coletivos, as wikipédias, até a elaboração de vídeos, a apresentação teatral.

Em *Suportes Narrativos*, algumas das atividades avaliativas foram pautadas em recursos áudio visuais, (filmes, documentários entre outras) e em leituras que possuíam como intuito a produção textual, bem como a participação em fóruns. Percebe-se que gradativamente o nível de cobrança em se tratando de participações, discussões e atividades obrigatórias vêm ganhando maior destaque e aprofundamento.

No módulo 3, intitulado de *Repositórios Digitais*, conduzido pelos professores Josias Ricardo Hack, Marco Antônio Esteves da Rocha e Alckmar Luiz dos Santos (2017) orientou-se sobre a utilização de diversos recursos digitais. A proposta em trabalhar com programas especificamente desenvolvidos para facilitar o cotidiano literário e linguístico é muito desafiadora, instigante e curiosa, bem como a criação de roteiros, produção, edição e compartilhamentos de materiais audiovisuais foi uma das etapas de avaliação da disciplina. A

⁴ Essas citações foram retiradas do AVA do curso, no qual não está disponibilizado o número da página.

intencionalidade desta disciplina fundamenta-se em “levar o aluno a se familiarizar com processos de busca na rede, com a leitura e elaboração de textos virtuais, sem o suporte do papel, a fazer uso das bibliotecas digitais e de bancos de dados digitais” (HACK, ROCHA e SANTOS, 2017).

No módulo 4, chamado de *Metodologias da Pesquisa*, os(as) alunos(as) receberam orientações sobre como proceder ao término do curso. Neste módulo estão às diretrizes que norteiam a produção do trabalho final de curso, necessário para sintetizar a assimilação e reformulação do conhecimento adquirido.

Durante a execução de cada módulo, em cada disciplina cursada foi comum a realização de atividades obrigatórias as quais, dispostas no final de cada unidade, puderam aferir, através de somatória, o desempenho do(a) aluno(a). Foram diversificadas as formas de avaliação, por exemplo, produção textual, mapas conceituais, roteirização, produção, edição de recursos audiovisuais, postagens em fóruns, redes sociais, trabalhos interconectivos entre os polos que cursavam a mesma especialização, uso de programas, entre outras formas de avaliação. As participações em fóruns variaram conforme a especificidade de cada disciplina: em algumas a participação nos fóruns foi obrigatória; em outras não. Algumas disciplinas possuíram como requisito a inserção e participação nos fóruns entre discentes e professores(as) no decorrer da disciplina, outras, fica a encargo do(a) aluno(a) participar ou não.

Desta maneira, o(a) aluno(a) deveria realizar as atividades propostas sob pena de não acumular a pontuação necessária, o que por sua vez culminaria no não desempenho acadêmico satisfatório. As tarefas variaram conforme cada disciplina, sempre orientadas e conduzidas a partir de um plano geral de ensino proposto pelos(as) professores(as) da unidade.

A seguir mostrarei o espaço destinado a postagens em fóruns e demais publicações referentes às participações e tarefas no AVA.

Figura 7: Espaço destinado às tarefas avaliativas bem como aos fóruns para debates e questionamentos.



Fonte: UFSC, (2019).

O amparo e o suporte ao(à) aluno(a) durante a Especialização ocorreram de duas maneiras: interatividade virtual (fóruns, videoconferências, chats, mensagens, descrição das atividades) e presencial, através dos tutores. Hack (2011, p.39) traduz a figura do(a) tutor(a) como sendo “primordial” e atuante “como um mediador entre os professores, alunos e a

instituição”. É neste mesmo ponto de vista que se percebe o papel do(a) tutor(a) em “auxiliar no processo de ensino e aprendizagem ao esclarecer dúvidas de conteúdo, reforçar a aprendizagem, coletar informações sobre os estudantes e prestar auxílio para manter e ampliar a motivação dos estudantes” (HACK, 2011, p.39).

A tutoria pode interferir e auxiliar por meio presencial ou à distância. Para Hack (2011, p.39) o(a) tutor(a) apresenta-se de duas maneiras: a) “tutor presencial, que fica no polo de apoio” e b) “tutor à distância, que atua junto ao professor, na instituição de ensino superior”.

Durante a Especialização em Linguagens e Educação a Distância da UFSC o(a) tutor(a) (presencial e a distância) teve essencial relevância para a comunicação entre alunos(as), professores(as) e MOODLE. Foi notório o envolvimento e elucidação de dúvidas por parte destes(as) profissionais no intermédio entre aluno(a) X máquina. Hack (2011, p. 39) registra a função de tutores(as) presenciais e à distância, vejamos a diferença entre ambos:

O tutor presencial mantém contato com o aluno por ferramentas disponíveis no AVEA, por telefone, *softwares* de comunicação instantânea e diretamente, ao realizar encontros presenciais obrigatórios com seu grupo ou atender solicitações individuais de alunos que se deslocam até o polo à procura de orientação para seus estudos. O tutor à distância é o orientador de conteúdo de uma disciplina específica e se comunica com a comunidade que compõe o curso pelos mesmos meios que o tutor de polo, com exceção da comunicação presencial.

Resumindo, entende-se que há diferenças na atuação de tutores(as) com os alunos(as). Compreende-se que o(a) tutor(a) presencial atua no polo esclarecendo dúvidas técnicas de acesso e intermedia dúvidas dos(as) alunos(as) junto ao(à) tutor(a) à distância. Já o(a) tutor(a) à distância acompanha, esclarece e intercede nas relações entre professor(a) e discente diretamente. Sabemos que por vezes esta comunicação e intercessão pode ser falha e ou insuficiente, e por outras pode ser a solução de dúvidas e questionamentos entre alunos(as) e professores(as).

A coordenadoria de tutoria também participou da Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC. A participação se fez presente por meio de

[...] visitas aos polos regionais para acompanhar o trabalho [...], realização de reuniões virtuais com o grupo de tutores do curso, proposição de processos de formação para os tutores sempre que considerar necessário, coordenação das equipes de tutores presenciais e acompanhamento qualitativo e quantitativo do desempenho dos tutores. (HACK, 2011, p.41)

Concordo com Hack (2011, p.42) quando afirma que: “todos os envolvidos no processo [...] desenvolvem suas atividades de amparo mútuo, em que a palavra-chave que sintetiza bem

essa relação é: cooperação” e ainda que a “cooperação no processo educativo se constrói pelo estabelecimento de uma comunicação dialógica”. Desta maneira, o trabalho coletivo e cooperativo traz como consequência o fortalecimento e crescimento da EaD e do papel da Universidade Pública do Brasil. Trazemos a ideia de que a coletividade oferece um processo construtivo do conhecimento em via dupla e, portanto, ocorre a necessidade de sintonia entre as partes envolvidas.

Neste capítulo apresentei algumas características do AVA, em especial a plataforma MOODLE do curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC. Essa trajetória foi necessária para cumprir o objetivo principal do trabalho, foco do próximo capítulo.

4. CAPÍTULO 3. O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DA UFSC: UM OLHAR A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DISCENTE

Este capítulo constitui o ponto central do trabalho e apresenta uma amostragem a respeito do que pensam os(as) discentes sobre o curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC, bem como a respectiva análise desses dados. Antes de realizar esse objetivo propriamente dito, apresento mais detalhadamente a metodologia da pesquisa, e em seguida inicio a exposição e discussão dos dados.

A metodologia se consolida em formato de pesquisa descritiva qualitativa tendo o estudo de caso como estratégia de pesquisa. Bibliográfica, pois para fundamentação teórica do trabalho foi realizada investigação sobre os assuntos pertinentes ao tema e aos objetivos da pesquisa. Já o estudo de caso se caracteriza pelo caráter de profundidade e detalhamento, focando esforços em uma unidade de análise, neste caso as mensagens (participações) em fóruns no MOODLE. A estratégia de pesquisa adotada para o cumprimento do objetivo deste estudo foi o estudo de caso.

Na Introdução e no Capítulo I foram oferecidas informações sobre o início do curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC, bem como sobre o ingresso, o número de alunos(as), a infraestrutura, os(as) profissionais envolvidos(as), a organização em polos, o conteúdo de cada Módulo e a forma como as atividades foram organizadas didaticamente tanto através de encontros presenciais, através de videoconferências, como através de encontros virtuais, possibilitados pelo AVA/MOODLE. A essas informações acrescento, a título de explanar a metodologia utilizada, que o universo de pesquisa ocorreu entre os 245 (duzentos e quarenta e cinco) estudantes matriculados, independentemente do polo, pois o interesse foi o de realizar o estudo de modo mais global, evitando assim interferências de regionalização que pudessem comprometer os dados. No Anexo II deste estudo é possível visualizar o número de estudantes do curso.

Os dados foram coletados, portanto, em um fórum onde havia interação entre todos os polos no AVA. Para compor a análise e discussão desta pesquisa, foi necessária seleção por amostragem. As informações foram obtidas da seguinte forma: 1) ou solicitadas à coordenação acadêmica; 2) ou retiradas do AVA mediante *login* e senha condicionada ao vínculo acadêmico. Neste trabalho foi preservada a identidade dos(as) participantes, de modo a não identificá-los(as), respeitando assim o uso de IMAGEM e conteúdo. As informações coletadas serão

apresentadas a seguir em forma de tabela e disponibilizadas segundo menções que aparecem referentes aos temas discutidos.

Os dados obtidos fazem parte da interação inicial entre 245 alunos(as) participantes dos fóruns disponíveis no módulo I- Fórum de Apresentação e Fórum de Dúvidas e Ambientação ao MOODLE. Segundo informações obtidas junto à coordenação acadêmica do curso, registradas em conversa eletrônica (e-mail) nos meses de junho, julho e agosto do corrente ano; os(as) 245 participantes promoveram cerca de 6.766 e 1958 visualizações respectivamente no Fórum de Apresentação e Fórum de Dúvidas e Ambientação disponível no AVA. No anexo I desta pesquisa é possível conferir o *print* que atesta a quantidade de visualizações.

De todas as participações e depoimentos registrados nos fóruns do MOODLE, para esta análise selecionei aleatoriamente 61 (sessenta e um) participações (mensagens) cujo critério foi estarem dentro do contexto desta pesquisa, pois seria impossível, dado o espaço de tempo destinado a um curso de Especialização, analisar todas as interferências, por isso selecionei algumas que servem como amostra. Em uma etapa posterior desta pesquisa essa análise poderá ser ampliada, inclusive com a confecção de gráficos para melhor mapear e visualizar as atividades realizadas.

Uma vez que os depoimentos serão apresentados de forma anônima nesta pesquisa, identifiquei o(a) autor(a) como “participante”, seguido da ordem numérica que o representa nesta pesquisa. Como já foi dito, a participação nos fóruns do curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC era livre em alguns momentos; em outros, se fazia obrigatória. As participações estabeleciam-se entre alunos(as) do próprio polo, bem como também envolvia a interatividade entre participantes de polos diferentes. Essas interações entre polos distintos eram provocadas por atividades intencionadas dos(as) professores(as) das disciplinas para que houvesse interações entre os polos envolvidos.

A análise e discussão de dados pauta-se no levantamento de informações contidas no Fórum de Apresentação e Fórum de Dúvidas de Ambientação ao MOODLE pertencentes ao Módulo I. A escolha deste fórum para colher e analisar informações justifica-se por ser espaço inicial e propício no AVA destinado à interação e discussão coletiva (entre alunos(as), professores(as), tutores(as), conteúdos e o ambiente) onde os(as) usuários(as) têm acesso a todas as mensagens postadas. A maneira como essas postagens são apresentadas no fórum – em forma de lista – são vinculadas ao assunto norteador, o que facilita a participação do(a) usuário(a) através de comentários ou respostas permitindo assim identificar conexões existentes entre o tema e as respostas discutidas neste ambiente. Deste modo, servirão como recurso para

compreender aspectos relacionados a esta Especialização. Necessário dizer também que mantenho a grafia tal qual apresentada no AVA, sem ajustes gramaticais e ou de grafia.

Fornecida a metodologia da pesquisa, apresento a seguir as informações coletadas, seguidas de análise e reflexões.

Início com a apresentação de uma tabela com as informações obtidas através da amostra aleatória de alunos(as) quando convidados(as) pela professora para apresentarem fatos sobre sua história de vida, interesses, expectativas no curso, experiências com a EaD, e informações outras que julgassem importantes:

Tabela 3: Respostas dos participantes acerca das expectativas durante a Especialização.

EXPECTATIVAS	<p>“[...] este será meu primeiro curso na modalidade a distancia, e tenho ótimas expectativas em relação a este novo desafio [...]” (Participante 01)</p> <p>“Não tenho nenhuma experiência com EAD e, visto que é uma área que está crescendo, acredito que agora seja um momento de agregar mais conhecimentos acerca desse tema.” (Participante 02)</p> <p>“Tenho grandes expectativas e curiosidades de como ocorrerão os processos de ensino, sendo que para mim é o primeiro contato com a EAD.” (Participante 03)</p> <p>“[...] poder ter a oportunidade de aprender em um ambiente muito desafiador e novo pra mim e ter experiências enriquecedoras no mundo da educação continua sendo prioridade na minha trajetória dentro da educação.” (Participante 04)</p> <p>“[...] sedenta por novas experiências e aquisição de novos conhecimentos na área de Linguagens e Educação a Distância.” (Participante 05)</p> <p>“Desejo ampliar meus conhecimentos através da prática de estudos na modalidade EaD, o que considero um desafio.” (Participante 06)</p> <p>“As vantagens são muitas, porém cabe a nós termos foco, perseverança e discernir os pontos estratégicos para superação dos desafios que surgem.” (Participante 07)</p>
---------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: A autora (2019)

A opção por um curso na modalidade à distância traz expectativas aos(às) discentes e ao longo do processo abre espaço permitindo reflexões acerca das características específicas da EaD. Como vimos na Tabela 3, a respeito da participação, experiências e expectativas percebe-se que muitos(as) participantes não possuíam vivências com a EaD e mencionam que encontram-se inseridos(as) no “*primeiro curso na modalidade a distância*” e que mesmo não tendo “*nenhuma experiência com a EaD*” percebem que sua oferta e acesso estão “*crescendo*” cada vez mais, o que lhes possibilita “*a oportunidade de aprender em um ambiente muito desafiador e novo*” certamente carregado de “*experiências enriquecedoras [...]*” que agregarão “*na [...] trajetória dentro da educação.*” Neste contexto, mesmo sendo primogênita a

experiência com a EaD, nota-se que ela democratiza o acesso ao conhecimento e amplia espaços no ensino superior, oferecendo oportunidades e diversificando os processos de aprendizagem.

Embora muitos sejam os desafios na EaD, essa forma de estudo apresenta-se como uma grande possibilidade, como é possível perceber na visão do(a) participante 61:

Penso que hoje os percalços e as dificuldades de estudo da EaD houve uma melhora e um grande salto quanto o ensino aprendizagem, o apoio pedagógico e também tecnológico desses tutores e professores, pois ninguém imaginava que hoje teríamos vários campus fora das grandes metrópoles dando apoio para as zonas rurais e interiores formando uma integração com diversas universidades federais. Hoje temos a parte técnica com grande material de apoio, de apostilas, uso de imagens como aqueles das histórias em quadrinhos, os vídeos com filmes e documentários, portanto, a EaD está a cada dia se diversificando e aprimorando seus cursos como os das especializações, quem diria que até a comunicação nos fóruns com a troca de informações ao tempo todos veem facilitando o acesso de vários alunos na rede tecnológica diariamente.

Em virtude do que foi mencionado pelos(as) participantes sobre suas expectativas citadas na Tabela 3, cabe destacar que o aprendizado não está apenas condicionado a dificuldades estruturais ou pedagógicas do sistema EaD, mas também se encontra ancorado em resistências preconceituosas do tradicional ensino presencial. E é constante o desafio de ensinar por meios virtuais de longo alcance onde a autonomia e a responsabilidade são significativas para o progresso construtivo do saber.

A seguir apresento a Tabela 4, em que serão trata dos anseios, e as oportunidades adquiridas através desta modalidade.

Tabela 4: Respostas acerca de anseios e oportunidades durante o curso de especialização.

ANSEIOS, OPORTUNIDADES	<p>“Estou bastante animado de estar realizando minha primeira especialização e espero realizar um ótimo curso.” (Participante 08)</p> <p>“Com certeza, o conhecimento vai agregar muito no dia a dia com meus alunos.” (Participante 09)</p> <p>“[...] agora tenho a oportunidade de fazer uma especialização em uma área que sempre me interessou [...]” (Participante 10)</p> <p>“Estou muito feliz em estar neste curso [...]” (Participante 11)</p> <p>“[...] tenho grandes expectativas e estou bem otimista com o curso”. (Participante 12)</p> <p>“[...]Estou muito feliz em estar cursando essa especialização pela UFSC, que com certeza trará muitos conhecimentos para todos.” (Participante 13)</p> <p>“[...]A proposta do curso me pareceu fantástica tanto do ponto de vista teórico como da possibilidade de contato com a experiência do outro por meio desta plataforma.” (Participante 14)</p> <p>“Acredito que vai valer a pena, novos aprendizados.” (Participante 15)</p>
-----------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>“Este curso é realmente uma oportunidade de adquirirmos novos conhecimentos e estreitarmos relações promissoras [...]” (Participante 16)</p> <p>“Busco por uma formação crítica, ampliando a linguagem e, principalmente, aprimorando o uso das ferramentas, a fim de desenvolver a habilidade de elaborar propostas pedagógicas significativas, que contribuam no processo de ensino aprendizagem.” (Participante 17)</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: A autora (2019)

Na Tabela 4 vemos que a busca pelo aperfeiçoamento profissional contínuo é estimulada a partir de ofertas de novas “*experiências e aquisição de novos conhecimentos na área de Linguagens e Educação a Distância*”. Deste modo, entendo que desafios na EaD sempre estarão presentes mas, “*as vantagens são muitas porém cabe a nós termos foco, perseverança e discernir os pontos estratégicos para superação dos desafios que surgem*”. Uma mistura de anseios, expectativas e oportunidades tornam a modalidade EaD atraente, possibilitando a aquisição de conhecimento “*por meio da plataforma*”, “*ampliando a formação crítica*” e “*estabelecendo relações promissoras com a educação*”.

Passo a seguir para a Tabela 5, em que são mostradas as falas dos(as) discentes referentes ao tempo disponível para cursar a Especialização e à sua forma gratuita.

Tabela 5: Respostas acerca da disponibilidade para acesso, tempo destinado ao estudo e gratuidade do curso de especialização.

ACESSO, TEMPO E GRATUIDADE	<p>“[...] por sentir na pele a distância do acesso a Educação Superior resolvi me enveredar nessa aventura [...]” (Participante 18)</p> <p>“Acredito que o curso me ajude a fazer esta ponte entre os meios virtuais e físicos. Estou empolgadíssima com este curso EAD. Justamente será este caminho virtual que me viabiliza o estudo! No momento teria dificuldades de frequentar um curso fisicamente. Quero conhecer mais sobre este fabuloso modo de teletransportar conhecimento!” (Participante 19)</p> <p>“Fazer está pós é um objetivo a ser realizado, mas ao mesmo tempo é algo difícil pois estou em sala de aula e me sobra pouco tempo para tais tarefas.” (Participante 20)</p> <p>“Tenho um filho [...] me dedico muito ao meu filho e por isso a opção do EAD facilitará minha vida. (Participante 21)</p> <p>“A partir do momento que você define seus ideais e visa o crescimento pessoal [...] a EAD constitui possibilidades atrelado as suas reais condições de estudar, uma vez que você pode adequar seu tempo.” (Participante 22)</p> <p>“Minha trajetória profissional nunca foi muito fácil, pois sempre tive que pagar meus estudos e meu sustento e com esta oportunidade pretendo me dedicar ao máximo os estudos [...]” (Participante 23)</p>
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: A autora (2019)

Na Tabela 5 percebemos claramente que a educação superior é uma realidade longínqua para muitas pessoas. Alguns(as) participantes relatam que “*por sentir na pele a distância da*

educação superior resolvi me enveredar nessa aventura” nesta modalidade. Mencionaram-se dificuldades ao acesso à Educação Superior, sejam elas oriundas por questões: 1) **geográficas:** *“teria dificuldades de frequentar um curso fisicamente”* 2) **financeiras:** *“minha trajetória profissional nunca foi muito fácil, pois sempre tive que pagar meus estudos e meu sustento e com esta oportunidade pretendo me dedicar ao máximo”* 3) **sociais:** *“a partir do momento que você define seus ideais e visa o crescimento pessoal [...] a EAD constitui possibilidades atrelado as suas reais condições de estudar, uma vez que você pode adequar seu espaço e tempo”*.

Ao fazermos uma análise à luz de Villardi *et. al.* (2006, p.4) sobre a educação superior, entende-se que a existência da EaD se torna uma “[...] possibilidade concreta de fazer a educação superior ultrapassar os limites dos centros urbanos, permitindo que a educação permanente se faça pelo acesso a novas tecnologias [...]”. Nesse sentido estou de acordo também com Alves (2011, p.84) sobre a interferência social da EaD quando: 1) oportuniza educação para aqueles que eram considerados excluídos do “processo educacional superior público por morarem longe das universidades”; 2) “por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula, uma vez que a modalidade de Educação à Distância contribui para a formação de profissionais sem deslocá-los[...]”.

Saliento um aspecto em relação ao *tempo* mencionado nos discursos dos(as) participantes. Estes(as) por vezes transparecem a impressão de que a EaD seja ‘fácil’ e simplificada pela possibilidade de horários e de estudar em ambientes que lhes forem convenientes, porém não é uma modalidade ‘facilitada’; ao contrário, o nível de exigência e comprometimento são evidentes. Devem sair de cena impressões como a de que estudar sem a presença física de um(a) professor(a) seja mais fácil e descompromissada. Para Souza; Franco e Costa (2016, p.106) há existência de equívocos referentes à:

[...] estrutura e às exigências de um curso a distância. Uma delas é associar sua facilidade de acesso a um afrouxamento na dedicação aos estudos. O esforço e as dificuldades são condições inerentes a qualquer situação novas aprendizagens, independentemente da modalidade de educação.

Identifico nos discursos citados na Tabela 5 a retratação e posicionamento civil e comum de suas realidades. Transparecem nos diálogos as lutas pessoais e sociais dos(as) alunos(as), sobretudo suas condições de vida, seu contexto social e cultural que justificam a opção pela EaD. É possível constatar, a partir desses dizeres, que o cenário social no qual o curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância encontra-se, vem a calhar com a

realidade e expectativas depositadas pelos(as) alunos(as) participantes pautada em anseios na educação pública de qualidade e gratuita.

A tabela que segue traz informações referentes às possibilidades de aprimoramento acadêmico que pode ser alcançado com o referido curso de Especialização.

Tabela 6: Respostas acerca de oportunidades de complementação acadêmica e aperfeiçoamento durante o curso de Especialização.

<p style="text-align: center;">COMPLEMENTAÇÃO NA ÁREA E APERFEIÇOAMENTOS</p>	<p>“Acredito que essa especialização será complementar ao meu estudo, principalmente porque já atuo na área e com certeza poderei refletir mais sobre a forma de ensinar.” (Participante 24)</p> <p>“[...] acredito na EAD e este curso, certamente, nos ajudará em nossas áreas de conhecimento.” (Participante 25)</p> <p>“Tenho muitas expectativas com essa especialização, pois esta irá acrescentar positivamente em minha vida profissional e pessoal.” (Participante 26)</p> <p>“Resolvi refletir junto com todos que optaram este curso, sobre a educação e suas linguagens, acreditando que o profissional da educação deve estar sempre em busca dos novos conhecimentos.” (Participante 27)</p> <p>“Sou formada em Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda e Licenciada em Letras pela UFSC. Procuo nesta especialização conteúdo para minhas duas formações e contato com novas pessoas e novos pensamentos.” (Participante 28)</p> <p>“Em relação às expectativas sobre o curso, espero possa contribuir para minha vida profissional, possibilitando maior desempenho nas ações praticadas na educação.” (Participante 29)</p> <p>“[...]Estou ingressando neste curso para agregar ao meu currículo [...] espero desta especialização aprender e abrir caminhos para uma educação acessível a todos, incentivando, estimulando e formando pessoas capazes de desenvolverem suas competências e habilidades para sobrevivência em sociedade”. (Participante 30)</p> <p>“[...] acredito na EAD e este curso, certamente, nos ajudará em nossas áreas de conhecimento.” (Participante 31)</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: A autora (2019)

Com os dados mostrados nas Tabelas 6 e 7, percebe-se que por meio da EaD a inclusão social encontrou um meio para vincular-se ao aperfeiçoamento acadêmico e digital adentrando nesta temática muito debatida aos meios formativos atuais, sendo considerada como canal facilitador. Para Villardi *et. al.* (2006, p. 1) a educação brasileira é:

[...] considerada um dos meios de inclusão social, vive, atualmente, uma mudança de paradigmas diante de uma sociedade letrada e tecnológica, que demanda um novo perfil de cidadão. A EAD consolidou-se como uma modalidade alternativa de aprendizagem, que usa as novas Tecnologias de Comunicação e Informação como possibilidade de interação no espaço virtual.

Existem ainda grandes entraves no espaço virtual a respeito da interação e inclusão social, percebe-se na visão de Villardi *et. al.* (2006, p.1) que através da mediação digital:

[...] especificamente, com o uso da internet remodelando certas atividades cognitivas fundamentais que envolvem a linguagem, a sensibilidade, o conhecimento e a imaginação inventiva, o indivíduo vê-se, hoje, diante de novas exigências a sua inclusão social, uma vez que não tendo desenvolvido habilidades e competências necessárias ao uso dessa ferramenta do computador, tem limitada a sua participação nos processos sociais - um entrave ao efetivo exercício da cidadania.

Ao analisarmos a possibilidade de complementações e aperfeiçoamentos acadêmicos a serem obtidos com a Especialização, os dados revelam prospecções em nível pessoal e profissional. *“Acredito que essa especialização será complementar ao meu estudo, principalmente porque já atuo na área e com certeza poderei refletir mais sobre a forma de ensinar” e este curso “irá acrescentar positivamente em minha vida profissional e pessoal.”* Outro(a) participante aponta futuros caminhos sociais através da EaD: *“Estou ingressando neste curso para agregar ao meu currículo [...] espero desta especialização aprender e abrir caminhos para uma educação acessível a todos, incentivando, estimulando e formando pessoas capazes de desenvolverem suas competências e habilidades para sobrevivência em sociedade”.*

Constata-se nas falas dos(as) participantes que o interesse pela procura por aperfeiçoamento profissional na educação vem crescendo. Neste sentido, este interesse pode estar relacionado à: 1) busca de novos conhecimentos ou aprofundamentos para crescimento intelectual e convívio social; 2) competitividade no mercado de trabalho cuja interferência se dá através de vantagens econômicas aos possuidores de variadas titulações (licenciado, bacharel(a), especialista, mestre(a) e doutor(a)).

Passo a seguir à Tabela 7, na qual são expostas as opiniões dos(as) participantes a respeito do uso das tecnologias durante o referido curso.

Tabela 7: Respostas acerca das tecnologias e a educação durante o curso de Especialização.

TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO	<p>“Acredito que com tanta modernidade e tecnologia ao nosso alcance só não evolui quem realmente não queira”. (Participante 32)</p> <p>“[...] as tecnologias de informação e comunicação e os recursos educacionais para ensino a distância são temas que me despertam atenção, pois vem de encontro com minha área de formação”. (Participante 33)</p> <p>“Tenho uma certa intimidade com o Moodle por ter estudado à distância no início da minha graduação pela UFSC, mas certamente aprenderemos muito com essa especialização.” (Participante 34)</p> <p>“Tenho interesse em tecnologias, literatura e linguagens.” (Participante 35)</p> <p>“Creio que a educação a distância seja o novo passo da educação mundial e provoca o choque com o ensino tradicional, criando novas vertentes e pensamentos. A educação não pode ser separada da internet e novas didáticas estão aparecendo.” (Participante 36)</p> <p>“Que este curso seja mais uma porta aberta ao nosso conhecimento de docentes na era da tecnologia.” (Participante 37)</p>
-------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>“Espero que o curso me forneça novos conhecimentos e mais habilidades para trabalhar com as novas tecnologias e as especificidades do ensino a distância.” (Participante 38)</p> <p>“Já venho adentrando no uso das tecnologias na área educacional já faz algum tempo. E poder unir a Linguagem e o Uso das Tecnologias está realmente me deixando cheia de expectativas.” (Participante 39)</p> <p>“Com o passar dos anos, meu foco de estudo foi mais nas Tecnologias de Informação e Comunicação na educação (TIC's) [...] quando surgiu à oportunidade de estudar mais sobre minha área de formação não hesitei e me inscrevi no curso. (Participante 40)</p> <p>“Interesso-me bastante pela relação entre novas tecnologias e ensino da língua, pois na sala de aula, cada vez mais, precisamos estar preparados para utilizar todos os recursos tecnológicos a nosso favor, tornando, assim, a aprendizagem mais dinâmica e significativa. [...] vejo esta especialização como uma oportunidade ímpar para desenvolvimento pessoal e profissional.” (Participante 41)</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: A autora (2019)

Tendo em vista aspectos mencionados na Tabela 7 a respeito do uso de tecnologias na educação, a EaD pressupõe a mediação por meio de recursos tecnológicos diretos e objetivos que facilitem a compreensão e corroborem no aprendizado. Dentre as diversas formas de interação com as tecnologias digitais na educação observa-se na tabela 7 que *“os recursos educacionais”* que *“despertam a atenção e vem de encontro com minha área de formação”*. Faço uma ressalva: nesta Especialização os(as) participantes não eram exclusivamente profissionais da educação, havia um público eclético; profissionais das ciências jurídicas e sociais, entre outras áreas que foram citadas nos relatos, mas todos(as) entusiasmados(as) com a possibilidade de que o curso pudesse oferecer *“novos conhecimentos e mais habilidades para trabalhar com as novas tecnologias”*.

Dessa forma, a utilização de multimídias e ferramentas de interação virtual em AVA são resultantes do crescente interesse pela modalidade EaD e vem prosperando com *“o avanço das mídias digitais e da expansão da Internet, torna-se possível o acesso a um grande número de informações, permitindo a interação e a colaboração entre pessoas distantes geograficamente ou inseridas em contextos diferenciados”*(ALVES, LZ2011, p.84). Durante o curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC, diversos meios comunicativos estiveram presentes para intercambiar o conhecimento e experiências entre os alunos(as), professores(as) e tutores(as). Através de webconferências, AVA, plataforma MOODLE, recursos audiovisuais, programas computacionais, fóruns, mensagens pessoais e outros recursos, foi possível o contato entre os(as) envolvidos(as).

A seguir, na Tabela 8, mostrarei algumas interferências a respeito das experiências vividas com a EaD.

Tabela 8: Respostas acerca das experiências vivenciadas com a EaD.

<p style="text-align: center;">EXPERIÊNCIAS COM A EAD</p>	<p>“Já fiz outras especializações na modalidade presencial e EaD. Todas elas voltadas para a área da Educação. Busco neste curso, realizar interlocuções com os colegas, bem como, outras possibilidades de se trabalhar na sala de aula, no dia a dia da escola.” (Participante 42)</p> <p>“Minha experiência com educação a tecnologias ocorreu durante a graduação de pedagogia [...] a disciplina cursada no ambiente moodle [...] meu interesse pela área da educação à distância, objetiva-se acreditar que o ensino necessita se adaptar ao novo perfil da sociedade em relação às tecnologias digitais”. (Participante 43)</p> <p>“Desejo encarar mais este desafio na educação EaD. Espero que seja bastante atrativo e que supere minhas expectativas[...]”(Participante 44)</p> <p>“[...] essa é uma oportunidade ímpar de ensino-aprendência, agregada de informações significativas expandida pelas interfaces para compartilhar e obter diferentes saberes e conhecimentos acerca de linguagens na modalidade EaD.” (Participante 45)</p> <p>“Sou entusiasta pela Ead enquanto elemento fundamental para promover melhorias na aprendizagem.” (Participante 46)</p> <p>“Sou graduada em Letras [...] por esta Universidade, tendo participado de uma das primeiras turmas ofertadas na modalidade EaD. [...] No momento, entendendo a necessidade de formação constante e a importância de conhecer mais sobre o processo educativo[...] na modalidade EaD. (Participante 47)</p> <p>“Tenho algumas experiências com a educação à distância, já fui tutora do curso de matemática na disciplina de libras também oferecido pela UFSC.” (Participante 48)</p> <p>“[...] o ensino a distância é uma novidade que assusta no início mas é sem dúvida o futuro. Estudar de forma autônoma precisa de disciplina e boa vontade. Não ter ninguém te cobrando faz você estudar porque quer e não porque precisa. Gostei muita desta modalidade, não me vejo estudando na forma tradicional, mas tudo é questão de escolha.” (Participante 49)</p> <p>“[...] decidi dar continuidade aos meus estudos [...] buscando uma especialização em EAD, foi então que para minha surpresa surgiu este [...] unindo EAD e Linguagens. (Participante 50)</p> <p>“[...] tenho grande interesse em atuar na educação à distância. Minhas expectativas com relação ao curso são alargar meus horizontes, atualizar-me e buscar inspiração e crescimento profissional.” (Participante 51)</p> <p>“Me formei em 2015 [...] através da UFSC também por EAD e posso dizer que sou muito feliz em estar fazendo uma pós através da UAB junto com a UFSC.” (Participante 52)</p> <p>“Nota-se o amadurecimento das práticas pedagógicas na EaD e também de suas limitações [...] acompanhamos as mudanças no processo de ensino e de aprendizagem na modalidade à distância.” (Participante 53)</p> <p>“Posso dizer que a minha experiência na modalidade da Educação à distância vem desde o momento que decidi fazer um curso [...] a opção deste curso foi principalmente pela flexibilização do tempo. Com o passar dos anos acreditei cada vez mais na Educação à distância e com a vivência aprendi há organizar o tempo para se apropriar dos diferentes conhecimentos. Já realizei inúmeros cursos e com eles pude participar de diferentes estratégias para envolver os alunos no processo de aprendizagem. Atualmente faço duas pós na modalidade à distância, posso dizer por experiência que cada vez mais a educação a distância tem evoluído, ganhado credibilidade e qualidade.” (Participante 54)</p>
----------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: A autora (2019)

As discussões apresentadas pelos(as) participantes na Tabela 8 permitem concluir que muitos(as) participantes já conhecem a sistemática da EaD e por isso optaram por esta

modalidade para aperfeiçoar seus conhecimentos. Quando comparadas as Tabelas 3 e 8 percebemos que na Tabela 8 ocorrem mais registros de afinidades e experiências com registros positivos de acesso e sucesso na EaD, enquanto na Tabela 3 são poucas as menções sobre inexperiência e desconhecimento do AVA.

Na tabela a seguir, com a qual concluo a minha exposição, apresento algumas questões quanto à dificuldades de acesso e consequentes desafios durante o curso.

Tabela 9: Respostas acerca das dificuldades com o uso da tecnologia durante o curso de especialização.

DIFICULDADES COM O USO DA TECNOLOGIA	<p>“[...] gosto de desafios resolvi fazer este curso, especialização que de início me deixou frustrada por não conseguir acessar o moodle para fazer as tarefas, mas agora está resolvido o problema e estou me desafiando com tantas tarefas atrasadas. (Participante 55)</p> <p>[...] o desafio foi maior, houve muitas mudanças neste período. Uma delas foi a inclusão digital. Este desafio não está totalmente concluído, pois ainda encontro dificuldade no uso das tecnologias.” (Participante 56)</p> <p>“Gostaria da sua ajuda para inserir a mensagem no fórum, não estou encontrando o campo.” (Participante 57)</p> <p>“[...] também não consegui criar um novo tópico.” (Participante 58)</p> <p>“Fazer esta pós é um objetivo a ser realizado mas ao mesmo tempo é algo difícil pois estou em sala de aula e me sobra pouco tempo para tais tarefas.” (Participante 59)</p> <p>“Estava ansiosa [...] não sei o que aconteceu, mas só hoje recebi as instruções para o acesso”. (Participante 60)</p>
-----------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: A autora (2019)

Algumas discussões sobre dificuldades contempladas na Tabela 9 apontam para fragilidades sazonais relativas à interação ao sistema que com o tempo e acesso frequente ao sistema foram sendo reduzidas. A solução para os problemas técnicos, falhas em serviços, incompreensão de atividades e demais questionamentos eram buscadas e prontamente resolvidas, como podem atestar os registros dessas dificuldades por meio de relatos virtuais ou por mensagens aos(as) tutores(as), professores(as) e coordenadores(as) que prontamente dispunham-se a solucioná-los.

Concluo aqui a exposição dos dados e a análise e reflexão dos mesmos. A estes poderiam ser acrescentados vários outros, dada à extensão do material disponível, mas acredito que essa amostra possa servir para fornecer algumas respostas sobre o funcionamento do curso e também para promover futuras pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As interfaces tecnológicas presentes na educação brasileira trazem novas perspectivas para a EaD e vêm constantemente evoluindo, sendo impulsionadas pela oferta cada vez mais frequente e condicionadas às TIC's em âmbito educacional. No cenário atual, o AVA apresenta-se como importante vínculo entre as abordagens educacionais mais tradicionais e o virtual, impulsionando cada vez mais a busca por novos meios de ensino-aprendizagem que se tornem atraentes na busca de conhecimentos e aperfeiçoamentos.

O constante aprimoramento das tecnologias da comunicação e informação vem avançando e ganhando destaque no mundo moderno. São inegáveis as tentativas e esforços em incluir as tecnologias (disponíveis em cada época no campo educacional na EaD como recurso, como vimos no Capítulo 1), e que devem ser considerados como movimentos significativos da evolução na educação. Neste tipo de ambiente digital do século XXI, as salas de aula convencionais e presenciais no ensino superior, por exemplo, estão deixando de despertar o interesse do(a) aluno(a) e estão sendo substituídas por um público interessado em ambientes virtuais de aprendizagem que ofereçam recursos e benefícios como a relação de espaço e tempo e também a interatividade com a tecnologia digital ao(à) estudante que procura aperfeiçoar-se.

O objetivo deste trabalho foi alcançado quando foram identificados fatores significativos através de publicações em fóruns relacionados à percepção de alunos(as) como: desafios, expectativas, anseios, experiências com a EaD e as tecnologias presentes na educação durante o curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância da UFSC.

Os discursos analisados evidenciam vantagens que o referido curso trouxe aos(às) alunos(as), como flexibilização para estudo (disponibilidade de horário/tempo, espaço e conforto), aperfeiçoamento gratuito através da educação superior pública e de qualidade, uso de ferramentas e recursos tecnológicos para comunicação e EaD, interatividade nas interfaces do AVA e a provocação de sentido nas condições de vida pessoal e profissional de cada um(a).

Foi possível reconhecer nos discursos que alguns(as) participantes sentiram dificuldades: 1) na manipulação no MOODLE por desconhecimento no campo da informática, 2) por empecilhos/falhas de ordem técnica, 3) incompreensão de algumas atividades propostas. Muitos(as) se limitavam a responder as atividades propostas e se resguardavam a explorar o AVA, já outros(as), por possuírem de antemão familiaridade com o AVA, não encontraram maiores dificuldades que os(as) impedissem de prosperar. Consideram-se pontos positivos e relevantes e cabe mencionar sobre: 1) a praticidade e familiaridade com o AVA e plataforma MOODLE para muitos(as) participantes, 2) a interação através de comentários/postagens/

participações em fóruns que instigavam a interação entre aluno(a) x aluno(a) e aluno(a) x professor(a) no ambiente de estudo; tal aproximação foi agradável e pode gerar bons frutos visto como importante meio de comunicação. Contudo, é importante salientar também algumas limitações da pesquisa, dentre elas a de que não se pode generalizar a totalidade de (in)sucessos ou (in)eficiência funcional dos demais cursos ofertados na modalidade EaD pela UFSC; é sabido que por se tratar de estudo de caso específico de um único curso, estes resultados indicam a realidade por ora local e não global. Os resultados encontrados poderiam servir como ‘termômetro’ possibilitando que estratégias sejam desenvolvidas com vistas a melhorar, cada vez mais, o posicionamento da instituição com relação ao ambiente e sua relação com os(as) envolvidos(as), bem como solidificar a ideia que a EaD é também um meio oportuno, presente e concreto para a educação.

Sugere-se assim que os dados obtidos sirvam como aportes para a reflexão, para que gestores(as), coordenadores(as) e professores(as) possam se inspirar aferindo estratégias para as próximas ofertas de cursos EaD. É convidativa a continuidade deste estudo para que se as informações possam ser ampliadas e equiparadas a outros estudos que venham a existir, até mesmo em outras instituições que ofereçam o mesmo curso em mesma modalidade.

Por fim, levando-se em conta o observado durante o curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância, pode-se concluir que, a EaD ainda encontra forças para sobreviver em meio a selva digital (vital) e que oportuniza aos(às) interessados(as) a progressão intelectual através de conhecimentos diluídos em vias digitais. Cabe ressaltar que os discursos apresentados e discutidos não esgotam contribuições encontradas na literatura, e que, em vista desse argumento sugere-se a continuidade deste estudo permitindo ampliar e fortalecer a confiabilidade das investigações sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, Ana Livia dos Santos; OLIVEIRA, Salma Ferraz de Azevedo; OLIVEIRA, Aparecida de. **Suportes Narrativos**. Curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância. Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/enrol/index.php?id=2696>. Acesso em 15 mar. de 2019.

ALAVARCE, Debora Cristina. PIERIN, Angela Maria Geraldo. **Elaboração de uma hipermídia educacional para o ensino do procedimento de medida da pressão arterial**. Rev Esc Enferm USP 2011; 45(4):939-44 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/v45n4a21.pdf>. Acesso em 25 mar. 2019.

ALVES, João Roberto Moreira. **A História da Educação a Distância no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em educação, 2007. nº 82. Disponível em http://www.ipae.com.br/pub/pt/cme/cme_82/index.htm. Acesso em 25 jun. 2019.

ALVES, Lynn; Um olhar pedagógico das interfaces do Moodle. In: Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (Org.). **MOODLE Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso**. Salvador: Eduneb, 2009. p 187-201. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2563/3/Livro%20Moodle.pdf>. Acesso em 25 jul. 2019

ALVES, Lucineia. **Educação à distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Associação Brasileira de Educação à Distância. Vol. 10. 2011. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf. Acesso em 28 jun. 2019.

BRAGA, Sandro; OLIVEIRA, Roberta Pires de.; RAMOS, Tania Regina Oliveira. **Intimidades**. Curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância. Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/enrol/index.php?id=2696> Acesso em mar. de 2019.

BRASIL. Decreto nº 9.394/96. Regulamenta oferta de cursos ou programas para educação a distância. Brasília: Presidência da República. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/legisla09.pdf> Acesso em 23 mai. 2019.

_____. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96). Brasília: Presidência da República. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=65251-ecretopdf&category_slug=maio017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 mai. 2019.

CARAM, Nirave Reigota; BIZELLI José Luís. “Aspectos da regulação sobre o ensino a distância no Brasil.” In: **Revista on line de Política e Gestão Educacional**. Programa de Pós-Graduação de Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, FCLAr-UNESP, 2014. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9367/6218>. Acesso em: 14 jul. 2019.

CARVALHO, David de Oliveira. **As bibliotecas e suas diversas funções**. 2016. Disponível em: <http://biblioo.info/as-bibliotecas-e-suas-diversas-funcoes/>. Acesso em 12 mar. 2019.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.v.1 125p Disponível em: <http://cienciaparaeducacao.org/eng/pesquisador/pedro-demo/>. Acesso em 25 jul. 2019

FERRAZ, Odbália. Tecendo saberes na rede: o moodle como espaço significativo de leitura e escrita. In: ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (Org.). **MOODLE Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso**. Salvador: Eduneb, 2009. p 143-164. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2563/3/Livro%20Moodle.pdf>. Acesso em 25 jul. 2019.

HACK, Josias Ricardo. **Gestão da Educação a Distância**. Centro Universitário Leonardo da Vinci – Indaial: Grupo UNIASSELVI, 2009. x;84p. Disponível em: http://www.hack.cce.prof.ufsc.br/wp-content/uploads/2013/06/Livro_Gestao_EaD.pdf. Acesso em 24 mai. de 2019.

_____. **Introdução à Educação a Distância**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. 126p.:il.Disponível em: <https://uab.ufsc.br/portugues/files/2012/04/livro-introdu%C3%A7%C3%A3o-a-EAD.pdf> Acesso em 22 mai. 2019.

_____. **Introdução à Educação a Distância**. Florianópolis: UFSC/CCE/DLLE, 2014. Disponível em: <https://uab.ufsc.br/portugues/files/2012/04/livro-introdu%C3%A7%C3%A3o-a-EAD.pdf> Acesso em 23 mai. de 2019.

_____. **Tecnologias na educação**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017. 114p.:il. Disponível em: <https://uab.ufsc.br/portugues/files/2012/04/livro-introdu%C3%A7%C3%A3o-a-EAD.pdf> Acesso em 22 jun. 2019.

HACK, Josias Ricardo. ROCHA, Marco Antonio Esteves da Rocha; SANTOS, Alckmar Luiz dos. **Repositórios Digitais**. Curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância. Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/enrol/index.php?id=2696> Acesso em mar. de 2019.

HERMIDA, Jorge Fernando; BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. **A educação à distância: história, concepções e perspectivas**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, 2006. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art11_22e.pdf. Acesso em 24 mai. de 2019.

KENSKI, Vani Moreira **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Disponível em: http://lelivros.love/book/baixar-livro-tecnologias-e-ensino-presencial-e-a-distancia-vania-moreira-kenski-em-pdf-epub-e-mobi/#tab-additional_information 6 ed. Campinas: Papirus, 2008. Acessado em: 20 mar. 2019.

MACHADO, Leticia Rocha; LONGHI, Magali Teresinha; BEHAR, Patrícia Alejandra. **Tecnologias digitais e os espaços educacionais: um foco a partir da formação de professores**. In: Formação a Distância para Gestores da Educação Básica: olhares sobre uma experiência no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Evegraf, 2014. Cap 4. (96-113)

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 19ª Ed. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. **A Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas - São Paulo, Papirus, 2012. 176 pgs. 5ª ed, cap. 4. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/11/tecnologias_moran.pdf Acesso em 19 de mar. de 2019.

MORAN, José Manuel. **Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica**. São Paulo: Paulinas; 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em 09 mai. 2019.

OLIVEIRA, Francisco Carlos de Mattos Brito; NASCIMENTO, Marcos Dionísio Ribeiro do. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Secretaria de Educação a Distancia (SEAD/UECE), Fortaleza, RDS, 2015. 100p. Disponível em: http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_download/2136-ambientes-virtuais-de-aprendizagem_moodle.sj.ifsc.edu.br/file.php/1/. Acesso em jul. 2019.

PRETI, Oreste. **Educação à Distância e Globalização: desafios e tendências**. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1998. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/1040>. Acesso em 26 mar. 2019.

SANTOS, Oliveira dos Santos; ARAÚJO, Maristela Midlej Silva de Araújo. A interface glossário do moodle e construção interativa de conteúdos abertos em cursos online. In: Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (Org.). **MOODLE Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso**. Salvador: Eduneb, 2009. p 235-255. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2563/3/Livro%20Moodle.pdf>. Acesso em 25 jul. 2019.

SALVADOR, José Antônio; GONÇALVES, Jean Piton. **O Moodle como ferramenta de apoio a uma disciplina presencial de ciências exatas**. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia E, 2006, Passo Fundo. Anais. Ed. Universidade de Passo Fundo. Disponível em: http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/13/artigos/7_243_365.pdf. Acesso em 18 mai. 2019.

SOUZA, Cícera de Alencar. **Análise do Moodle como ferramenta de aprendizagem para os alunos do curso de licenciatura em informática do Polo de Missão Velha/CE**. Universidade Estadual do Ceará 2013, 60 pgs. Disponível em: http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_view/2033-tccciceradealencar?tmpl=component&format=raw. Acesso em 25 mar. 2019.

SOUZA, Simone de; FRANCO Valdeni S.; COSTA Maria Luisa F. **Educação à distância na ótica discente**. Educ. Pesquisa, São Paulo, v. 42, n.1, p. 99-113, jan./mar., 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v42n1/1517-9702-ep-42-1-0099.pdf>. Acesso em 29 jul. 2019.

UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina, 2019. Disponível em: <http://estrutura.ufsc.br/missao/>. Acesso em 22 mai. 2019.

_____, Universidade Federal de Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://ead.moodle.ufsc.br/>. Acesso em 29 jul. 2019.

VILLARDI, Raquel. *et. al.* **A aprendizagem na educação à distância.** CULTEC Linguagem Cultura e Tecnologia – UERJ 2006 Disponível em: http://www.cultec.uerj.br/files/aprendizagem_na_ead.pdf Acesso em 10 mar. 2019.

Anexo I

Anexo I: Visualizações em fórum de apresentação e fórum de dúvidas e Ambientação ao MOODLE.

LLV110001-21000122ES (20172) - Módulo 1- Intimidades

Processados dos logs desde Wednesday, 18 Jul 2012, 13:23

Atividade	Visualizações	Mensagens do blog relacionadas	Último acesso
 Orientações	632	-	Friday, 7 Jun 2019, 21:52 (4 minutos 16 segundos)
 Fórum de Apresentação	6766	-	Monday, 18 Mar 2019, 12:13 (81 dias 9 horas)
 Fórum de Dúvidas Ambientação ao Moodle	1958	-	Monday, 18 Mar 2019, 11:15 (81 dias 10 horas)
 EAD na UFSC	633	-	Monday, 18 Mar 2019, 11:25 (81 dias 10 horas)
 Tarefa Ambientação ao Moodle 5	3904	-	Sunday, 14 Apr 2019, 18:28 (54 dias 3 horas)
 QUESTÃO DE RECUPERAÇÃO DO MÓDULO 1	50	-	Monday, 27 May 2019, 21:46 (11 dias)
 Fórum de notícias	7000	-	Monday, 25 Mar 2019, 21:53 (74 dias)
 Arquivos Módulo 1	2440	-	Tuesday, 4 Jun 2019, 19:40 (3 dias 2 horas)
 Vídeos de abertura do curso	564	-	Monday, 25 Mar 2019, 16:05 (74 dias 5 horas)
 PLANO DE ENSINO atualizado com CRONOGRAMA GERAL	625	-	Thursday, 2 May 2019, 15:16 (36 dias 6 horas)
 CRONOGRAMA GERAL	460	-	Monday, 13 May 2019, 13:52 (25 dias 8 horas)
 Videoconferência conjunta 26 de Agosto	123	-	Wednesday, 27 Mar 2019, 16:15 (72 dias 5 horas)
 RELATÓRIO de NOTAS	482	-	Tuesday, 28 May 2019, 10:11 (10 dias 11 horas)

Fonte: Dados obtidos à coordenação , (2019).

Anexo II

Anexo II: Quantidade de estudantes matriculados.

Participantes

Meus cursos: LLV110001-21000122ES (20172) ▾

Grupos visíveis: Todos os participantes ▾

Inativo por mais de: Selecionar período ▾

Lista de usuários: Resumo ▾

Papel atual: Estudante ▾

Usuários com o papel "Estudante": 245 ▾

Nome: Todos A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
Sobrenome: Todos A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
Página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 (Próximo)

Selecionar Foto do usuário Nome / Sobrenome Endereço de email Cidade/Município País Último acesso ao curso ▾

Fonte: Dados obtidos à coordenação, (2019).